ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 120

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O caso Varella

Rio, 27. (retardado).

Hoje, na sessão da camara, o dr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul, occupou-se dos factos de hontem declarando ter realmente arrebatado um preso das mãos da autoridade, por ser illegal a prisão.

Disse mais que o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, recebeu-o mal, dando-lhe ordem de prisão. Foi nessa occasião que disse ao dr. Cardoso que seria mais conveniente mandar prender seu filho, que recebia gorgetas das casas de tavolagem.

O dr. Cassiano do Nascimento respondeu ao dr. Alfredo Varella, dizendo que arrancar um preso das mãos da policia era um crime previsto pelo codigo. O «leader» da camara accentuou ainda que o seu collega de bancada havia desacatado a autoridade do chefe de policia.

O dr. Alfredo Varella replicou declarando que livrar um preso era caso de legitima defesa contra as violencias da policia.

Os srs. Soares dos Santos e Barbosa Lima, deputados pelo Rio Grande do Sul, discursaram em seguida, em divergencia com o dr. Alfredo Varella, que dissera ter saudades da monarchia a ponto de olhar hoje para as ruinas da Republica sem ter animo de bater-se por ella.

O dr. Barbosa Lima foi muito applaudido, quer na defesa da Republica, quer no appello ao governo afim de desaggravar o congresso contra o acto do chefe de policia, prendendo um representante da nação, sem este ter commettido um crime inafiançavel.

—

Rio, 27. (retardado).

A's quatro e meia horas da tarde a policia prendeu o academico João Wanderley, que se achava na rua do Ouvidor.

Alguns populares oppuzeram-se á prisão, sendo presos dois outros individuos.

Mais tarde, um grupo de populares tentou assaltar a 1.ª delegacia urbana, afim de retirar d'ali o academico João Wanderley.

A policia calou baionetas, repellindo os assaltantes.

O policiamento da cidade tem sido reforçado.

—

Rio, 28.

Hoje, na sessão do senado, o sr. Costa Azevedo, barão de Ladario, profligou os governos da Republica, que têm nomeado magistrados para o cargo de chefe de policia.

O representante do Amazonas pediu á mesa inclua na ordem do dia o seu projecto, apresentado o anno passado e que prohibe tal irregularidade.

—

Rio, 28.

O sr. Mello Mattos, deputado pelo Districto Federal, defendeu hoje na camara o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia.

Disse que o governo não póde desautorar um funccionario zeloso, que deu prova de grande calma, quando o deputado Alfredo Varella cobriu-o de insultos.

Aquelle deputado sim, disse o sr. Mello Mattos, é que foi irreflectido.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, apresentou sua demissão.

O governo negou-a declarando continuar elle a merecer toda confiança.

A cidade está em calma.

Algumas patrulhas rondam as ruas. Quasi todas as forças de policia acham-se de promptidão.

General Medeiros

Rio, 28.

Telegramma de Manáos informa ter regressado do Acre a bordo do «Tupy» o general Luiz Antonio de Medeiros.

Promoção

Rio, 28.

Foi promovido a encarregado da estação telegraphica de Bello-Horisonte o telegraphista Augusto Nogueira.

Monsenhor Tonti

Rio, 28.

Chegou a Belém do Pará o monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico junto ao governo do Brazil.

S. exc. foi festivamente recebido.

Politica cearense

Rio, 28.

Telegrammas de Fortaleza, Ceará, dizem que a cidade do Crato acha-se conflagrada.

Está imminente um combate entre os governistas e os dissidentes.

No Crato é chefe politico o coronel Belém, vice-presidente do Ceará e homem de vasta influencia.

Cambio

Rio, 28.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

A questão do alcool

Bahia, 28.

Cresce a exaltação popular a respeito do imposto sobre o alcool.

Apparecem pregados pelas esquinas boletins violentos contra o dr. Severino Vieira.

Hoje, dia da posse do dr. José Marcellino, receiam-se desordens, visto ser o novo governador favoravel ao imposto.

O governo da Bahia

Bahia, 28.

Realiza-se hoje a posse do governador eleito, dr. José Marcellino de Souza.

Parece que serão nomeados secretarios do governo os drs. Aurelino Leal, João Pedro dos Santos e Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Continúa como official de gabinete o dr. Eduardo Saboya.

O novo governador da Bahia já é um habituado ás lides da politica. Figurando no partido conservador, ao lado de Cotegipe e do seu genro, dr. Araujo Pinho, foi por vezes eleito deputado geral. Na Republica tem sido senador estadual. Esteve em opposição intransigente ao dr. Luiz Vianna, até que no governo do dr. Severino Vieira voltou a predominar.

O dr. Aurelino Leal é um moço de real merecimento. Jornalista, tem se distinguido pelos seus estudos sobre crimes e criminosos, o que lhe valeu a nomeação de director da Penitenciaria da Bahia, por força da qual perdeu o mandato de deputado estadual. O dr. João Pedro, antigo advogado e funccionario publico, é o chefe de policia do governo que finda. O dr. Miguel Calmon, descendente de nobre familia, é um operoso engenheiro, tendo se salientado no congresso do alcool, que reuniu, o anno passado, no Rio de Janeiro. O dr. Eduardo Saboya, cearense de nascimento, é bacharel em direito. Jornalista, fez parte da redacção do *Debates*, do Rio, da *Cidade do Rio*, e actualmente é redactor do *Diario da Bahia*. Quando o sr. Alcindo Guanabara, na sua secção *O Dia*, d'*A Tribuna*, o brilhante vespertino fluminense, alludiu ao «caso do Catú», atacando o dr. Severino Vieira, foi o dr. Eduardo Saboya quem saiu em defesa do politico bahiano, sustentando com *Pangloso* interessante polemica.

EXTERIOR

Congresso maritimo

Lisboa, 28.

Encerraram-se os trabalhos do congresso maritimo internacional, que celebrou suas sessões no theatro da Trindade.

Russia e Japão

Londres, 28.

Chegam noticias de um grande combate travado entre os belligerantes em Kinchão.

Os japonezes sairam vencedores, depois de dois dias de refregas horriveis.

No assalto final foram tomados dois fortes dos russos. A repulsa destes, porém, é uma épopea brilhante de heroismo e denodo.

São colossaes as perdas de ambos os lados. O correspondente do «Times», referindo-se a essa luta, classifica-a de «quasi sobrehumana», tão grande foi a coragem revelada pelos japonezes.

Segundo o testemunho de um proprio official russo, que transmittiu as suas impressões a outrem, não parecem homens a luta, antes verdadeiros leões enfurecidos.

A esquadra commandada pelo almirante Togo auxiliou a acção das forças de terra, metralhando os russos.

Estes, após uma resistencia extraordinaria, retiraram-se em bôa ordem.

O duello de artilheria ainda continúa.

O bombardeio de Kinchão começou no dia 25, ás cinco horas da manhã.

No mar operavam quatro canhoneiras e uma esquadrilha de torpedeiros.

O assumpto do dia é o combate de Kinchão, em redor delles fervem os commentarios.

A maioria das opiniões é que os japonezes estão com probabilidades maiores de victoria, não só em virtude dessa luta, a que dão um valor immenso, como pela situação periclitante de Porto-Arthur.

Londres, 28.

A Russia procura adquirir no estrangeiro vapores para transportar tropas ao Extremo Oriente.

— O general japonez Kuroki continúa a marchar em direcção de Liáo-yang.

— Calcula-se estarem em Kinchão cincoenta mil japonezes.

— Em Mukden acham-se trinta mil russos e em Liáo-yang cem mil.

Londres, 28.

O general Kouropatkine communicou officialmente para S. Petersburgo que conseguia interceptar as communicações dos exercitos dos generaes Kuroki e Oku.

— Telegrammas de Pariz informam que o «Temps» affirma ter melhorado a situação dos russos em Mukden.

Accrescenta o «Temps» que Mukden tornou-se uma excellente praça forte.

— No combate de Liáo-Yang foi ferido o principe de Bourbon.

Congresso de tuberculose

Pariz, 28.

Inaugurou-se em Copenhague o congresso de tuberculose.

O rei da Hespanha

Madrid, 28.

O rei Affonso XIII recebeu as insignias de almirante allemão mandadas pelo imperador Guilherme.

Siemens

Berlim, 28.

Falleceu o notavel electricista Siemens.

O rei da Inglaterra

Vienna, 28.

O imperador Francisco José nomeou o rei Eduardo VII, da Inglaterra, feld-marechal do exercito austriaco.

Anarchista e louco

Roma, 28.

O anarchista Acciorito enlouqueceu. Foi transferido para o hospicio de Montelupo.

O rei da Italia

Roma, 28.

O rei Victor Emmanuel III partiu para Bolonha.

Perú e Brazil

Buenos-Aires, 28.

A imprensa não se occupa hoje da questão entre o Brazil e o Perú.

Linha transandina

Buenos-Aires, 28.

Hoje foi estabelecida a franquia telegraphica na linha transandina para commemorar a sua inauguração.

Guarda nacional

Assumpção, 28.

Acaba de ser convocada a guarda nacional.

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO

Entre as varias reformas de que o Congresso deverá occupar-se na presente sessão, figurará, certamente, a reforma da instrucção secundaria e superior.

Os fructos que se tem colhido naquella, são de tal forma perniciosos, depois que se deu aos collegios particulares a faculdade da equiparação, que todas as autoridades na materia clamam por uma prompta medida coercitiva.

O curso de humanidades já era feito de maneira muito defeituosa em quasi todos os lyceus officiaes, havendo Estados que se celebrizaram por sua desmoralização, a ponto de serem procurados por estudantes de outros Estados, para obter a approvação em materias de que não tinham siquer as mais ligeiras noções.

Com uma simples viagem e o dispendio de algumas centenas de mil réis, os *cábulas*, os toupeiras e os preguiçosos se habilitavam com diplomas de exames de preparatorios para se matricularem nas escolas superiores.

Em consequencia disso havia primeiros annistas de medicina que não podiam estudar pelos compendios francezes por ignorancia completa da lingua e matriculandos de engenharia que mesmo depois de fazerem o curso annexo da Escola Polytechnica, eram reprovados em mathematicas elementares.

Depois da equiparação dos collegios particulares, a cousa se tornou infinitamente peior. Em geral os fiscaes nomeados pelo governo procuram esses logares como simples sinecuras, e collaboram indifferentemente na fabricação dos bachareis em lettras que esses estabelecimentos produzem fartamente todos os annos.

Muitos dos taes collegios começam por exhibir nos seus prospectos nomes de professores conhecidos que realmente vão fazer parte do seu corpo docente e, por criminosa tolerancia, consentem nessa exploração.

E entre os professores e o director, com acquiescencia do fiscal, forma-se uma parceria interesseira afim de apresentar todos os annos o maior numero possivel de bachareis em lettras, sem que esses pobres moços precisem se esforçar por apprender conscienciosamente as disciplinas do curso secundario.

E o peior é que os paes em geral consentem nisso e procuram de preferencia para os seus filhos, os estabelecimentos que alinhavam annualmente maior numero de diplomas de bachareis em lettras.

Todas as pessôas que se interessam realmente pela nossa pobre instrucção estão clamando contra esse funesto abuso e o secretario do Gymnasio Nacional, em artigo publicado ha pouco na imprensa, chamava a isso — « a gafeira dos collegios equiparados ».

O ensino secundario e o superior não podem deixar de ser officiaes em nosso paiz, onde a tutella do governo é ainda indispensavel ante a já custosa affirmação da iniciativa particular.

Nisto, como em outras cousas, somos ainda um povo de filhos-familias, tal como nos creou e deixou o *paternal governo* que fazia as delicias dos subditos de D. Pedro.

E é natural que assim seja, quando as nossas escolas superiores quasi que só trabalham para preencher e transbordar os quadros da burocracia.

Ainda agora, noticiando o anniversario da fundação de uma de nossas escolas livres de direito, dizia um jornal carioca que della têm sahido alguns homens que estão fazendo figura distincta em nosso meio.

Ha pessôas que nascem para fazer figura por mais defficientes e ingratos que sejam os meios de formação e formatura de sua personalidade.

Isto não salva, pois, essas escolas livres da prevenção, aliás fundada, que ha contra ellas e do ridiculo qualificativo de *electricas* com que o povo as estygmatisou.

São por demais conhecidos os abusos que ali se dão, a facilidade com que rapazes não recommendados pelo seu amor ao estudo tiram em dous e tres annos o seu curso completo, e apparecem de repente com o annel emblematico no dedo e sobraçando a *servietre* em que hão de conduzir os autos de questões que talvez lhe sejam confiados algum dia, si antes disso elles não se resolverem a estudar escripturação mercantil para se fazerem guarda-livros ou fazer concurso de primeira entrancia para apanhar um logarzinho de 4.° escripturario.

Entre outros factos podemos referir este que se passou com pessôa nossa conhecida e é absolutamente authentico.

Um moço bastante intelligente, mas bohemio de marca maior, estava para fazer na Escola de Medicina pela 5.ª vez uma cadeira do 2.° anno, em que já havia tomado quatro bombas.

Receiando nova e imminente reprovação, o nosso heróe resolveu renunciar a carreira medica, e, em vez da negregada cadeira, fazer o 1.° anno de direito, o que conseguiu quinze dias depois tirando nota plena, elle que até então nunca havia pegado num livro de direito.

Agora tenho-o visto de bojuda pasta sob o braço, contendo provavelmente romances e revistas, pois não consta que elle se entregue, até que venha a carta, aos labores de solicitador.

Havia tambem aqui uma escola livre de cirurgia dentaria (e não sabemos si existe ainda), na qual obteve um conterraneo nosso—e... com distincção—o diploma de dentista.

Mas a familia não esteve pelos autos, e exigiu que elle confirmasse o seu titulo na escola official. Resultado: o cirurgião electrico foi reprovado em todas as cadeiras.

Sabe-se, entretanto, que no corpo docente dessas escolas livres ha professores da maior competencia, alguns dos quaes são lentes de estabelecimentos officiaes.

Mas afinal as ditas escolas são no fundo empresas mercantis que vivem das suas rendas e precisam, portanto, fazer todas as facilidades para que não lhes falte a procura de cartas de bachareis.

Acho, pois, natural que os bachareis do Recife e de S. Paulo—os bachareis pelo *antigo*, como se diz aqui em gyria *bicheira*,—accentuem bem essa sua qualidade para não se confundirem com os *electricos*.

Parece que o governo está disposto a remediar a isto com a creação de universidades.

Mas, sobre este assumpto falaremos em nosso proximo artigo.

ANTONIO SALLES.

NA MACIOTA...

CCCLXVI

« Chateaubriand etc., etc., etc... »
« Dante etc., etc., etc... »
« Milton, etc., etc., etc... »
« Shakspeare etc., etc., etc... »
« Schiller etc., etc., etc... »
« Lamartine etc., etc., etc... »
« O talento do Barão de Lucena não tendeu a decantar os canaviaes do seu saudoso Pernambucano. »
(Do ESCORÇO BIOGRAPHICO do B. de Lucena por Manoel Netto).

Esta, Netto Campello, te define
Do modo mais frisante
E mais completo
Com que desenvoltura
Citas a Lamartine,
A Milton, Schiller, Dante,
Chateaubriand e outros genios immortaes,
Só para nos dizeres, Manoel Netto,
Que o Barão nunca teve embocadura
Para cantar nossos cannaviaes!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Senado de Pernambuco

Não houve, hontem, sessão nem reunião nesta casa do congresso.

Compareceram os srs. Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha e Barros Rego.

Camara dos Deputados

Não houve, hontem, sessão nesta casa do congresso.

A' reunião, que foi presidida pelo sr. João Coimbra, compareceram os srs.: João Elysio, Domingos Gonçalves, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho e João Coimbra.

Deixaram de comparecer, com causa participada, os srs.: João Gonçalves, Meira Filho e Affonso de Barros; e sem ella os srs.: Pereira Tejo, Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, Francisco Synesio, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Samuel Hardman, Manoel Jardim, Pereira da Costa, Henrique Lins, Boulitreau, Domingos de Abreu, Leopoldo Gusmão, Araujo Lima e Gonçalves da Rocha.

Occuparam as cadeiras de secretarios os srs. Domingos Gonçalves e Bertholdo Galvão.

Este sr. deputado communicou não poder comparecer ás sessões, por motivo de força maior, o sr. Affonso de Barros.

O sr. presidente, declarando não haver numero para deliberar, dissolveu a reunião.

A Federação operaria christã realizará no proximo domingo, 5 de junho, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua da Aurora n. 37, a 4.ª das conferencias publicas que, com tanto brilhantismo, iniciou nesta cidade.

Occupará a tribuna o talentoso sacerdote dr. Hermetto Pinheiro, que escolheu para assumpto do seu discurso a seguinte these:

« A Egreja catholica póde resolver o problema social e com efficacia só com seu auxilio sel-o-á resolvido. »

S. exc. revm., o sr. d. Luiz, assistirá á conferencia.

A entrada é franca, reservando-se logares escolhidos para as exmas. familias.

Bachareis de 1904

Em uma das salas da Faculdade de direito reunirão amanhã, ás 10 1/2 horas do dia, os bacharelandos do corrente anno.

A reunião tem por fim deliberar sobre a escolha entre propostas apresentadas pelos srs. dr. Borges de Mello e Monteiro & C., para organização do quadro de retratos e determinação do local para collocação do grão e da confecção das becas.

A commissão central dos festejos da collação fará acompanhar cada uma das propostas, do necessario relatorio.

Pede-se o comparecimento de todos os estudantes.

×

Para o projectado monumento a erigir á Immaculada Conceição, foram obtidos mais os seguintes donativos, arrecadados pelo thesoureiro da commissão, sr. dr. Manoel Gomes de Mattos:

Quantia já publicada	685$000
Monsenhor Estanisláo de Carvalho	5$000
Francisco Raposo Sobrinho	50$000
Alfredo Barros—«Floresta»	10$000
Um assignante d'*A Provincia*	50$000
Dr. Carvalho de Mendonça «S. Paulo»	200$000
Socios da Conferencia de Santo Antonio	100$000
Rs.	1.100$000

DR. BENEDICTO LEITE

De passagem para o Rio de Janeiro onde vae tomar parte nos trabalhos do congresso nacional, aportará hoje a esta capital, a bordo do paquete nacional *Maranhão*, o eminente senador sr. dr. Benedicto Leite, chefe do partido republicano do Estado do Maranhão.

A' s. exc. apresentamos cordiaes cumprimentos de bôas vindas.

×

Em desmentido a uma noticia dada pelo *Correio do Recife*, de hontem, escreve-nos o sr. Castano de Farias Neves:

« Deparando com uma noticia publicada hontem pelo *Correio do Recife*, de haver eu e meu irmão Raymundo, em completo estado de embriaguez, aggredido a uma pessôa no Porto da Madeira, e como esta noticia seja simplesmente dada por um vil calumniador, passo a expor o occorrido. De certo tempo a esta parte, um senhor de nome Eugenio effectuara certa transacção commigo e, como não tenha dado compromisso á sua palavra, limitei a calar-me. Hontem, porém, o mesmo senhor procurou-me para effectuar identica transacção; ponderei-lhe que elle não era serio, em vista de não ter cumprido com a sua palavra a primeira vez.

Creiam, srs. redactores, que foi unicamente o que se passou, podendo provar com diversos cavalheiros a verdade de minhas asserções. »

VARIAS

O sr. dr. procurador seccional propoz hontem, perante o respectivo juizo, acção contra os antigos directores da Caixa economica, afim de que seja a Fazenda por elles indemnizada da importancia do desfalque ali verificado.

×

Por acto de hontem do sr. dr. administrador dos correios, foi exonerado, a pedido, do cargo de agente da estação de Limoeiro, o sr. Manoel Francisco de Lima e Silva, sendo nomeado para substituil-o o sr. Antonio Lisbôa Mattoso.

×

Por partir a bordo do *Maranhão*, para o Rio de Janeiro, a serviço da repartição, enviou-nos hontem despedidas, o praticante dos correios, sr. João Brissant Netto.

Bôa-viagem.

×

Foram hontem expostos á venda nesta capital, os humoristicos *A pimenta*, n. 264 do anno 4.° e *O besouro* n. 66, anno 4.°

×

Na séde da Associação dos empregados no commercio, ás 11 horas, realiza a sessão de posse da sua directoria definitiva, a sociedade *Predial*.

×

Amanhã, ao meio dia, reunirão com qualquer numero, as Associações commerciaes beneficente e agricola, fusionadas, para approvarem o projecto de estatutos.

×

O commando do districto ordenou que, para maior facilidade dos cidadãos que queiram alistar-se para o serviço do exercito, os commandantes dos corpos aqui estacionados se incumbissem tambem da acceitação dos voluntarios.

Assim, pois, diariamente, nas secretarias dos batalhões e do Quartel general, continua aberto o alistamento para o voluntariado.

×

Será director de semana na Caixa economica, o sr. major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

×

O *Syndicato profissional agricola de Serinhãem e Rio Formoso*, convoca para o dia 1.° de julho uma reunião, afim de tratar da organização de um codigo de policia rural e de uma sociedade de credito agricola.

A reunião terá logar na cidade da Escada.

×

Está sendo chamado a comparecer ao Quartel general o ex-sargento do 40° de infanteria Antonio Borges Pereira.

×

Foi transferida para o dia 2 de junho proximo, a Assembléa geral extraordinaria do Nucleo de diversões que devia ter logar hoje.

×

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia, o *Hyppodromo do Campo Grande* realiza hoje uma esplendida corrida, para a qual nos enviou delicado ingresso.

Obrigados.

×

Por absoluta falta de espaço retiramos da edição de hoje diversas noticias, entre as quaes o balancete apresentado pela commissão promotora do concerto marcial em beneficio das victimas da secca.

×

Reune hoje, a 1 hora da tarde, no Instituto archeologico, o club Academico, em 4.ª sessão preparatoria.

Foram acceitos socios effectivos mais 31 academicos e regeitados 21.

×

Para o sul da Republica, segue hoje, a bordo do paquete nacional *Maranhão*, o nosso distincto coestadano, sr. dr. Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, a quem acompanha sua exma. familia.

Gratos ás despedidas que nos fez apresentar, desejamos feliz viagem.

×

No Hospital portuguez estará de semana, de 29 do corrente a 5 de junho, o mordomo sr. José Ferreira Dourado.

NO LAR

Passa amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Emilia, estremecida esposa do sr. dr. Oswaldo Machado, digno deputado estadual e nosso collega do *Jornal do Recife*.

Por esse motivo estará em festas o seu lar, em que se realizará intima *soireé* dansante e musical.

Ao nosso illustre confrade e bem assim á sua excellente companheira, enviamos d'aqui as nossas felicitações.

Fazem annos amanhã:

A gentil signorita Virginia de Aguiar, dilecta filha do tenente-coronel commandante do 34.° batalhão de infanteria, José Joaquim de Aguiar, presentemente em viagem para o Amazonas.

— O distincto 5.° annista da Faculdade de direito, Ernesto Claudino de Oliveira Cruz.

— Completará amanhã mais um anniversario a amavel senhorita Maria Camellia da Silveira.

— Passa hoje o anniversario do sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, a quem, pela auspiciosa data, apresentamos as nossas felicitações.

×

Em frente á redacção do *Correio do Recife*, á rua 15 de Novembro, Thomaz José da Paz, hontem ás 7 1/2 horas da noite, aggrediu ao sr. Joaquim Onofre, empregado da Casa Agra, vibrando-lhe com um cano de ferro varios golpes.

O sr. Onofre teve feridas a mão e a orelha esquerdas.

Motivou a aggressão antigas desavenças.

O offensor foi preso.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se amanhã missas funebres:

Por alma do dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, ás 8 1/2, na matriz de Agua Preta.

Por d. Josepha Florentina de Albuquerque Lacerda, ás 8 horas, na egreja do convento de S. Francisco.

⌘ Celebraram-se hontem, na egreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã, missas de 7.° dia por alma do clinico homeopatha sr. Joaquim P. Pereira de Andrade.

Officiaram os revdms. Augusto Silva, Porphirio e José Bento, achando-se armada, no cruzeiro do templo, uma modesta eça circulada de cirios.

A cerimonia foi bastante concorrida, fazendo-se representar a firma Frederico & C.ª, da qual é zeloso guarda livros o sr. Sergio de Andrade, pelo estimavel commerciante sr. Manoel Carvalheira.

Renovamos as nossas condolencias á familia do extincto.

⌘ Na ordem 3.ª de S. Francisco rezaram-se hontem, as missas mandadas celebrar pelas familias dos saudosos coronel Pedro Antonino Nery e Gustavo Alvares Pereira de Lyra e pelos moradores da rua da Aurora, vizinhos e amigos dos fallecidos, em commemoração ao 30.° dia de seu passamento.

No templo notava-se a presença de grande numero de pessôas gradas, inclusive senhoras.

Durante o acto religioso tocaram sentidas marchas funebres as bandas do 2.°, 27.° e 40.° de infanteria.

Terminadas as missas, os assistentes em bonds especiaes e precedidos da banda do 40.°, dirigiram-se ao cemiterio publico de Santo Amaro.

Em frente ás catacumbas que encerram os preciosos restos dos mortos, orou em nome dos moradores da rua d'Aurora, o sr. dr. Pereira Junior, lente da Faculdade de direito, que proferiu sentidas phrases em referencia a cada um delles.

Por essa occasião, nas sepulturas foram então collocadas riquissimas corôas com as inscripções: *Ao coronel Nery, lembrança dos vizinhos da rua d'Aurora. A Gustavo Lyra, recordação dos moradores da rua d'Aurora*, e ramos de flôres naturaes.

Do *Diario* esteve presente em ambas as ceremonias o nosso collega Nylo Camara.

⌘ A mesa regedora da devoção da Senhora das Mercês de S. José de Riba-Mar, reune ás 11 horas do dia, em sessão ordinaria.

⌘ Com a pompa dos annos anteriores realiza hoje a confraria da S. S. Trindade a sua festa, na egreja matriz de S. José, constando dos seguintes actos:

A's 4 1/2 horas da madrugada será celebrada uma missa por intenção de todos os fieis que concorreram para a festa; ao romper da aurora, salva e gyrandolas de fogos atroando os ares, servirão de annuncio á chegada do dia da festa das Tres Divinas Pessôas.

A's 11 horas terão começo as tercias e em seguida entrará a festa com a missa solenne denominada Nossa Senhora do Cenaculo, do maestro Paulo Pietro. Occupará a tribuna sagrada, por occasião do Evangelho, o prestimoso exm. revdm. d. Luiz, bispo desta diocese que, com sua eloquente palavra, patenteará as virtudes do divino padroeiro, sendo cantada antes do panegyrico a Ave Maria do maestro Mercadante, pelo insigne barytono Comoletti e depois, pelos distinctos professores, o credo do mesmo maestro.

A's 4 1/2 horas sairá a procissão que percorrerá diversas ruas e ao recolher entrará o *Te-Deum* denominado Nossa Senhora do Carmo, do maestro Santino Pinto, subindo antes á tribuna sagrada o intelligente pregador monsenhor José de Oliveira Lopes, prestimoso irmão ex vice-provedor.

Findo todos os actos, será arreiado o estandarte do divino padroeiro.

O templo acha-se decorado a gosto e a capricho da irmã viuva Hermenegilda Pessôa, para cujo fim não tem poupado esforços, assim como será illuminada toda a fachada do templo.

Em todos os actos tocarão duas bandas marciaes, bem como outras de distinctas associações de amadores que com toda gentilesa se dignaram acceitar os convites que lhes foram feitos. A orchestra acha-se sob a direcção do prestimoso irmão maestro capitão Santino Alves Carneiro Pinto.

O intinerario da procissão é o seguinte: ruas Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, pateo do Carmo, Cambôa do Carmo, rua das Flores, principio da rua Marquez de Herval, Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, a recolher.

×

Pelo subdelegado de Ribeirão, foi no dia 25 do corrente capturado o individuo Manoel Joaquim dos Santos que, dias antes, em Palmares, subtraira varios objectos pertencentes a Theotonio de tal.

Em poder do gatuno foi ainda encontrado parte do furto.

Segundo communicou o sub-commissario de Maragogy, do vizinho Estado de Alagôas, ao delegado de Palmares, Manoel Joaquim, acha-se ali processado em crime de ferimentos graves, ha cerca de 5 annos.

O criminoso foi recolhido á cadeia de Palmares.

×

Completamente embriagado, José Gomes Guedes, hontem ás 8 horas da noite, no pateo do Livramento, dirigiu grosseiras pilherias a umas senhoras ali residentes.

Foi preso.

OS RESPINGOS

O *Diario* publicou hontem o seguinte telegramma:

« A imprensa publica telegrammas de Washington, communicando que, em virtude das queixas expressas pelo ministro do Perú ali em relação a attitude do Brazil na questão das fronteiras, o coronel John Hay, secretario das relações exteriores, aconselhou ao barão do Rio Branco a resolver a pendencia por arbitragem. »

A paz é uma excellente coisa, mas os povos que desejam viver, devem estar preparados para a guerra; a arbitragem é outra excellente coisa, mas os povos que desejam viver em paz, devem confiar mais em seu exercito e armada que em sua instrucção, em sua riqueza, em sua prosperidade intellectual, moral e material.

E' o sr. Roosevelt quem nos ensina que um povo verdadeiramente altivo e grande deve affrontar antes todos os desastres da guerra do que adquirir uma vil prosperidade á custa da honra e da dignidade nacional.

Deixemos de lado as tiradas romanticas do sr. Raymundo Teixeira Mendes e de seus confrades de positivismo, os resultados de uma paz aviltante são mais funestos que os de qualquer guerra sanguinolenta.

E' verdade que em tempo de paz um povo não é verdadeiramente grande senão pelo seu commercio, pela sua industria, pela sua prosperidade nas sciencias, lettras e artes; mas é a coragem militar que serve de garantia a todo desenvolvimento nacional.

Nem mesmo em nome da civilização se póde invocar sempre a paz. Nós abrimos o delicioso Setembrini e lá encontramos as seguintes palavras: Aos olhos vulgares parece que a guerra se faz por interesse material; mas o sabio vê que é sempre por um interesse moral, por uma grande lei, que a guerra foi e será sempre necessaria afim de restaurar a lei universal e punir o povo que a violou. *La guerra oggi si fa per un principio, e il violatore del principio, sia egli ricco, forte, temuto, presto o tardi dovrà, immancabilmente, soccombere.*

Resta saber quem está infringindo a lei universal de justiça, se nós, se os peruanos, para o sr. barão do Rio Branco dar a devida resposta ao sr. John Hay, ministro das relações exteriores dos Estados-Unidos.

***

Quanto ao regimen territorial em seus multiplos aspectos, terras publicas, terras particulares, alienação das terras publicas por titulos diversos, venda, concessão, etc., sesmarias, posses legitimadas pela lei de 18 de Setembro de 1850 e seu respectivo regulamento de 30 de Janeiro de 1854, medidas a tomar sob o ponto de vista da colonisação, da agricultura, da industria, do commercio, certos espiritos andam desnorteados, ignorando completamente o que existe a respeito.

Em Pernambuco este ramo de serviço publico ainda não está organizado como em outros Estados, a Bahia, por exemplo, e dahi a falta de dados destinados á orientação sobre o regimen da propriedade territorial, tanto o vigente como o anterior á proclamação da Republica.

Sob o ponto de vista das terras publicas nosso regimen actual é muito diverso não sómente da organização do tempo do Imperio, mas ainda do systema dos Estados-Unidos.

Entre nós as terras publicas pertencem aos Estados, sem as distincções e as phases successivas de sua legislação que existem nos Estados-Unidos.

Proclamada a Republica, pela Constituição Federal, Art. 64, as terras do dominio nacional passaram para o dominio dos Estados.

Dahi por deante os poderes publicos dos Estados têm providenciado sobre as terras publicas, sua administração, fiscalisação, guarda, conservação, distribuição util, etc.

Na Bahia, por exemplo, existe a Inspectoria Geral de Terras, Colonização e Immigração, especialmente encarregada

De domingo a domingo

E' coisa sabida que quando se offerece um livro novo a um jornalista é porque se deseja que elle escreva algumas linhas sobre esse mesmo livro, fazendo-lhe o conveniente estudo critico.

Mas, para que essa critica tenha realmente valor e significação, é indispensavel que seja sincera e verdadeira.

Do contrario, ou será indecorosa reclame e revoltante louvaminha, ou perversa e condemnavel maledicencia.

O illustre sr. dr. Netto Campello teve a delicadesa de remetter-nos ante-hontem um exemplar do seu novo trabalho—*Escorço biographico do barão de Lucena*.

Acabamos de voltar-lhe a derradeira pagina, a ultima do seu indice originalissimo, e aqui estamos a fallar-lhe com a nossa proverbial franqueza.

Talvez nos supponham indiscretos e tagarellas...

Tagarellar, porém, é o encanto e a alma da vida, dizia La Chaussée.

Ha pouco mais de um anno, a proposito de um escripto desta mesma secção, entendeu o sr. barão de Lucena escrever a sua auto-biographia.

S. exc., do fundo do seu retrahimento politico, endereçou então ao dr. Netto Campello extensa missiva, em que punha em alto relevo os seus serviços ao Estado e á Patria.

Deu publicidade a essa missiva o *Correio do Recife* e os seus fieis guardaram-n'a como a Biblia de suas convicções partidarias.

Agora, porém, o illustre mestre de direito, compadre e amigo intimo do velho pernambucano, reeditou essa publicação, bordando-a com os mais espalhafatosos apuros do seu affecto.

No entretanto, esse carinho cegou-o!

O dr. Netto Campello, que, entre alguns outros estudos de merecimento, poude apresentar aquella applaudida conferencia sobre o *Socialismo e Catholicismo*, proferida em 1901, no *Gabinete Portuguez de Leitura*, neste seu novo livro não sahio dos panegyricos corriqueiros senão para expôr o seu chefe, em desvantajoso destaque!

Um homem da estatura moral e politica do barão de Lucena se traça em rapidas palavras, escreveu o dr. Netto Campello.

Apesar disso, s. s. accrescentou que *não é facil empreza fazel-o com rigorosa exactidão e imparcialidade, porquanto se procura não o modo de sentir do escriptor, mas os factos que devem servir de fundamento a uma opinião favoravel ao homem sobre o qual se escreveu.*

Estranha combinação de conceitos!

O dr. Netto Campello affirma que *o illustre biographado já se impoz aos olhos da posteridade* e explica que elle *penetrou nos humbraes da historia pelos seus meritos e serviços, sem embargo da bôa reputação, que é para Shakespeare o primeiro thesouro da alma.*

Parece, pois, que a bôa reputação é um trambolho para os patriotas que pretendam penetrar nos humbraes da historia...

Não entrou nos calculos do dr. Netto Campello analysar o barão de Lucena « senão *per accidens*, á luz do seu meio social da influencia de sua educação, de sua psychologia e de sua hereditariedade physiologica e ethnica.»

Em todo o caso, s. s. foi buscar os ascendentes do biographado, para, de accordo com o dr. Clovis Bevilaqua, *dar nascimento á sua individualidade.*

Effectivamente os antecedentes ancestraes têm a maior importancia para a vida e para o caracter do homem, apezar da lei da herança não ser ainda geralmente recebida com o acolhimento preciso, com a larga hospitalidade merecida.

No livro de Ribot se encontra cabedal accumulado de exemplos historicos.

Temos a familia dos Lagidas, no Egypto, dando tres homens notaveis: Ptolomeu Soter, Ptolomeu Philadelpho, Ptolomeu Evergete.

Na familia de Cesar, uns exemplos da herança por preponderancia: sua mãe Aurelia, sua filha Julia, sua sobrinha Atia.

No ponto de vista de degenerescencia, Tiberio, Caligula, Claudio, o imbecil, e Nero, todos descendentes de grandes perversos.

Sob a feição da herança de merecimento: Hannibal, filho de Hamilcar, irmão de Magnon e Hasdrubal; Carlos Magno, bisneto de Pepino de Heristal, neto de Carlos Martello, filho de Pepino o Breve. Os Medicis: Cosme, Pedro I, Lourenço, o Magnifico, Catharina de Medicis. Cromwell e seus collateraes, Hampdem e Waller. Gustavo Adolpho, sua filha Christina, seu bisavô Gustavo Wasa, seu descendente Carlos XII. Mauricio de Nassau, seu pai, o Taciturno, seu avô, seu irmão, seu sobrinho Turenne. Os Guise, os Condés, os Mirabeau.

Na musica encontra-se a familia dos Bach, começando em 1550, atravessando depois oito gerações e acabando em 1800, em Regina Suzana, tendo tido por chefe Veit Bach, padeiro em Presbourg. Beethowen, cujo pae era tenor e o avô mestre de capella. Francesco Benda, que teve tres irmãos, dous filhos e dous sobrinhos musicos. Mendelssohn, cujo pae, tio e irmã eram musicos. Wolfgang Mozart, que aos tres annos batia as teclas, aos quatorze compôz a sua primeira opera, *Mithridates, rei do Ponto*, e cujo pae e irmã eram musicos.

Na pintura temos a familia dos Landseers, a dos Bonheur, a dos Vandervelde. Murillo, seus tios e primo. Raphael e seu pae. O Tintoreto e seus filhos. Ticiano, seu irmão, seus filhos e primos.

Na poesia, Aristophanes e seus filhos; Ariosto, seu irmão e seu sobrinho; Burns e sua mãe; Byron, sua mãe, sua filha, seu avô; Corneille, seu irmão, seu sobrinho Fontenelle; Schiller e sua mãe; Tasso, seu pae e sua mãe.

Na sciencia, Bacon, seu pae, sua mãe e seus irmãos; Bentham, seu irmão e seu sobrinho; Condorcet e sua mãe; Aristoteles, seu pae e seu filho; Harwin, seu avô e seus tios; Herschel, seu pae, seu irmão, sua irmã, seu filho, seus dous netos; J. B. Say, seu filho e seu neto; Watt, sua mãe, seu avô e um de seus filhos.

Roma é fertil em exemplos de herança morbida e bem se póde affirmar que a historia do imperio, essa larga tragedia, onde o destempero do vicio subio ao derradeiro ponto, não é mais do que um immenso quadro nosologico por força da herança.

Heliogabalo, trazendo ao culto romano a enxertia do rito oriental, correndo as ruas em carro tirado por leões, rodeado de escravas brancas a entoarem lithanias de amor, Nero, assassinando a propria mãe e, vendo-a morta, despindo-a e sentindo fremitos de volupia ao contemplar-lhe as apuradas fórmas; Commodo, o grosseiro, histrião desbriado; Vitellio, o homem appetite, na phrase de notavel escriptor, Messalina, esfomeada de amor, levando anceios de luxuria de prostibulo em prostibulo, desmaiando fatigada, mas, ainda em sonhos, experimentando novos prazeres: são temperamentos pathologicos, affirmando a lei da herança em sua modalidade de degenerescencia.

Vejamos agora como o dr. Netto Campello applicou ao barão de Lucena os principios da herança.

« Em fins do seculo XVIII, o laborioso agricultor pernambucano Anselmo Pereira de Lucena, que dedicava os seus enthusiasmos e ardores patrioticos á causa da independencia do Brazil, desposou em Limoeiro, municipio de Pernambuco, a distincta limoeirense d. Anna Pereira Freire, oriunda de uma familia que se distinguio pelas suas virtudes moraes e pela altivez de seu caracter.

D'esse consorcio nasceram treze filhos, entre os quaes um que foi baptisado com o nome de Henrique e outro que, tomando o nome paterno, abraçou a carreira ecclesiastica.

O coronel Henrique Pereira de Lucena e o padre Anselmo Pereira de Lucena, seguindo os exemplos de seu pai, não desmentiram as suas tendencias e energias patrioticas.

O primeiro contrahio casamento e teve muitos filhos, entre os quaes Henrique Pereira de Lucena Filho, hoje barão de Lucena.

O segundo, que era um prototypo de virtudes, devotou-se com enthusiasmo e zelo ao ministerio da predica, adquirindo á força de trabalho os fóros de eloquente orador sagrado.

Cumpre tornar saliente que o coronel Lucena veiu a ser o depositario do civismo e altivez de seus maiores e representou no seu tempo o indiscutivel e notorio sentimento da bravura d'essa geração vigorosa, e hoje quasi extincta, de pernambucanos que sabiam atear o incendio do patriotismo dos brazileiros para devorar *com as suas linguas de fogo as coisas que deviam morrer*.»

Revolucionario em 1848, o coronel Lucena bateu-se com bravura no campo e foi preso pelas forças legaes a 2 de fevereiro.

Agora a conclusão do dr. Netto Campello:

« *Do que tenho expendido até aqui, observa-se que é natural que o barão de Lucena viesse a ser crystallisação das virtudes e ardor civico de seus antepassados.*

Os que o conhecem de perto sabem que o seu espirito está sempre inclinado para o bem *e ainda revela os impetos dos sentimentos altruisticos da mocidade.*

Testemunhas de seus primeiros folgares narram que o barão de Lucena se manifestou na infancia uma natureza soberana, desprendida de preconceitos peculiares á edade.

Na vida collegial as esperanças do menino não desmentiram os desejos da familia. E' assim que o seu talento se descortinou logo no antigo collegio de Pedro 2.°, do Rio de Janeiro, onde o seu aproveitamento lhe preparou logar de honra entre seus condiscipulos e *foi dominando n'um crescendo a consciencia de seus mestres.*

A despeito das victorias alcançadas no collegio pela sua vigorosa intelligencia e da sua identificação com esse centro operoso de educação, aonde gravára o seu nome em indeleveis lettras, *havia no estudante um permanente voejar para os cannaviaes de sua terra natal*, em cuja Faculdade veio fazer o curso de direito.

Tendo motivos para se gloriar deante destas e outras circumstancias que valem muito na vida de um homem publico, o barão de Lucena poderá dizer como Victor Hugo: « J' ai grandi! »

Depois de seu consorcio em 1869 com a distincta pernambucana d. Zilia Sophia Carneiro Campello, o então dr. Lucena alforriou com o seu dinheiro um infeliz escravo que, martyrisado por crueis castigos corporaes infligidos por seu senhor, procurou a sua protecção, invocando o sentimento da caridade, que é, no dizer de Antonio Candido, o insigne orador portuguez, um aperto do coração.

No Ceará, quando esteve investido das funcções de chefe de policia, o benemerito pernambucano solicitou espontaneamente e alcançou para a ordem religiosa um terreno em que foi augmentado o collegio de orphãos da Immaculada Conceição. »

Depois desses traços firmados pelo dr. Netto Campello, não se poderá deixar de exclamar:

— Sim, senhor, muito parecidos o coronel e o barão!

Que importa que o velho liberal houvesse servido á revolta de 48?

O filho, conservador, não adherio á revolução de 89?

Do primeiro escreveu o finado major Codeceira:

« ... foi um heróe e soube supportar com altivez e coragem as agruras que lhe feriram o coração de patriota n'aquelle theatro de soffrimento. »

Ao sr. barão o dr. Netto Campello applica a phrase de Horacio: *si fractus illabatur orbis, impavidum ferient ruinæ.*

Muito parecidos os dous, muito parecidos!

A passagem do illustre titular pelos bancos academicos não foi obscura.

Querem uma prova, dada pelo seu proprio biographo?

« Corria o anno de 1857 em que se annunciou no Gymnasio Pernambucano um concurso para a cadeira de grego, vaga pelo fallecimento do padre Moura Rolim, tendo se apresentado um só candidato—o dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.

O presidente da provincia dr. Joaquim Pires Machado Portella recorreu ás habilitações do quartannista e o nomeou para completar a commissão examinadora, á que pertenciam o dr. Silva Ramos e o professor Steuber, lente de allemão naquelle instituto. »

Parece um gracejo, mas lá está escripto.

O dr. Netto Campello acredita ainda que *as influencias do clima de Bom Jardim*, onde nasceu o sr. barão, *actuaram de modo decisivo sobre o seu coração e a sua vida futura*:

« Escriptor de nota já ponderou que a vista dessa natureza alpina eleva e fortalece o coração do homem e que o espirito de independencia dos montanhezes não tem o mesmo caracter que o dos povos ribeirinhos.

Penso com Bluntschli, Montesquieu e Taine que a configuração dos logares montanhosos e o clima exercem tambem uma acção notavel sobre a alma e o caracter do homem. »

Effectivamente, tem razão o dr. Netto Campello.

Nas *Memorias de alem tumulo*, Chateaubriand conta, com sombria eloquencia, os dias de sua infancia solitaria, passada em Saint-Malo, á beira mar, e mostra os vestigios indeleveis que lhe deixaram n'alma aquellas longas contemplações silenciosas dos rochedos e das ondas na asperrima Bretanha.

Garrett tambem, já filho de um paiz de navegantes, teve em menino contacto ainda mais intimo com as vagas, e o velho oceano intervinha assim, como elemento primordial, na formação do poeta.

O scenario onde nos creamos e crescemos, os typos e os costumes que então nos rodeiam, diz o sr. Magalhães de Azeredo, vão se incorporando em nossa imaginação com extraordinaria preponderancia.

Gœthe cantava no seu *Fausto*:

« Todos vós bem sentis a acção secreta
Da natureza em seu governo eterno;
E de infimas camadas subterraneas
Da vida o indicio á superficie emerge. »

Como influiu, porem, Bom Jardim sobre o espirito do barão de Lucena?

Positivamente não o informa o dr. Netto Campello!

Passando a apreciar o seu biographado *sob outro aspecto de que emergirão as provas de complexidade de suas aptidões*, escreve o dr. Netto Campello:

« A intelligencia humana apresenta suas modalidades. Chateaubriand, a quem a injustiça pretendeu ferir, negando a qualidade de escriptor para o chamar um *magnifique faiseur de phrases*, deleita o leitor nas suas *Revoluções Antigas* com os deslumbramentos do seu genio. Dante desenha admiravelmente as cores horriveis do *Inferno da Divina Comedia*. Milton no seu *Paraizo* cria a linguagem de Satan. Shakspeare mostra a força de sua imaginação em Othello e Desdemona. Schiller, descrevendo as tempestades dos lagos da Suissa, torna-se immortal com o seu *Guilherme Tell*.

Lamartine inclue nos carmes a sua *Elvira*, mas era o cantor das harmonias religiosas. O talento do barão de Lucena não tendeu a decantar os cannaviaes do seu saudoso Pernambuco».

Pois nem por estar na companhia desses *confrades*, o sr. barão se dignou de fazer ao menos um pouco de poesia pastoril?

O visconde de Taunay, na sua *Innocencia*, diz que é o divertimento dos sertanejos responder, nas estradas, ao pio das perdizes ou ao chamado agoniado da esquiva jaó.

O sr. barão de Lucena, que, ao que parece, soffre a nostalgia dos cannaviaes, não deu sequer para assoviar ao chupar alguns roletes!

A politica, a politica é que descortina o brilhantismo de sua intelligencia.

« O barão de Lucena teve deante de si grandes escolhos; mas venceu, como temoneiro sagaz, os elementos e os mares da administração e da politica».

A Republica fez de s. exc. um homem novo, *banhado nas suas aguas lustraes*, e tres vezes já s. exc. tem resurgido das proprias cinzas do seu partido!

Conta-se de Francisco Civilis que sua mãe, succumbindo gravida delle, foi enterrada e logo ou pouco depois exhumada e submettida á operação cesariana, que poz no mundo esse gentil-homem normando.

Mais tarde, em virtude de accidentes de guerra, foi duas vezes collocado entre os mortos e por isso, nas suas assignaturas, elle ajuntava ao nome estas palavras: *tres vezes morto, tres vezes sepultado e tres vezes resuscitado por graça de Deus.*

Na politica o sr. barão de Lucena equivale bem a Francisco Civilis.

—

Basta: Deixemos o livro do dr. Netto Campello.

Com a maior franqueza pensamos que o illustre mestre foi desastrado com essa publicação, que não corresponde aos seus justos creditos de homem de lettras.

S. s. obraria com acerto, recolhendo-lhe a edição.

Não vá pensar, todavia, s. s. que somos apaixonados e desarrazoados em nossa critica ao assumpto de seu trabalho.

Infeliz de quem não tem outro talento ou outro gosto senão o de abater! exclama o sr. Joaquim Nabuco no prefacio da *Minha formação*.

Não, não queremos desnaturar os serviços do sr. barão de Lucena perante os seus concidadãos.

O proprio dr. Netto Campello, referindo-se a nós, escreveu no seu *Escorço biographico*.

« O *Diario de Pernambuco*, que não poude occultar na secção *De domingo a domingo* as injustiças do partido dominante contra o valoroso pernambucano, reconheceu em todo caso que *a passagem do sr. barão de Lucena pelo governo da provincia do então Imperio ficou effectivamente ligada a uns tantos melhoramentos materiaes, que ainda hoje nos recordam a sua actividade*».

Sim, somos sinceros e verdadeiros.

Não conhecemos a arte de analysar, de decompôr, pelas intenções secretas e circumstancias fortuitas.

de superintender a extremação das terras publicas das que estão sob o dominio particular, promover a fiscalização, guarda e conservação das primeiras, colleccionar e archivar documentos, prestar informações, etc.

Os Estados têm poder absoluto sobre as terras publicas, excepto quanto á porção de territorio indispensavel á defesa das fronteiras, ás fortificações e construcções militares e ás vias ferreas federaes.

Por desconhecerem a estructura e funccionamento de nosso actual regimen territorial, é que alguns de nossos publicistas, da muito conspicua classe dos *ustentadores da Republica*, do muito conhecido typo dos *salvadores da Patria*, andam a envergonhar-nos com uns recursos improprios e umas citações inapplicaveis ao caso das terras, que foram da extincta colonia de Pimenteiras.

Litteratura parlamentar

I

Discursos, por Sylvio Romero, 316 paginas. — Livraria Chardron, de Lello & Irmão (Porto), 1904.

Por felicidade minha e com afortunado jubilo meu, toca-me inda uma vez mais falar de Sylvio Romero, o grande mestre da polygraphia nacional.

Não pretendo fazer nem siquer uma tentativa systematizada de um ensaio apreciativo geral sobre esse extraordinario vulto da intellectualidade brasileira.

Um bosquejo assim tentado, embora em ligeiros debuxos, em pallidas esfumaturas, envolveria precisamente, como já tive ensejo de salientar, o estudo coordenado e concatenado do nosso movimento mental durante os ultimos trinta annos, que tantos ou mais conta de lutas e trabalhos o illustre escriptor e culminante scientista no campo das lettras patrias, no theatro das nossas mais altas e rutilantes conquistas litterarias.

Apenas procurarei referir-me de leve ao formosissimo volume *Discursos*, com que o laureado polygrapho acaba de brindar a litteratura parlamentar de nossa patria.

Vê-se bem claro que, por essa nova e bella face do seu talento multiforme—a feição tribunicia, Sylvio Romero se revela ainda o egregio pensador de sempre, o pelejador de grandes lances, dirigindo e acompanhando, firme e seguro, a corrente agitada e febril dos phenomenos sociaes, tanto em sua vasta complexidade, como nas modalidades varias de suas manifestações.

As qualidades magnas, que o distinguem como a sua profunda erudição, a sua possante faculdade de penetração critica, a sua abrangente largueza de vistas, a clarividencia e lucidez admiraveis de seu brilhante espirito, tambem se deparam no homem da tribuna.

A inegualavel aptidão com que traceja fortes syntheses e avista os distanciados limites das grandes generalizações scientificas no terreno extenso das idéas, dos principios philosophicos e das creações mentaes, observa-se do mesmo modo no transcorrer das paginas coloridas, energicas, nervosas e vivas desses aprimorados *Discursos*.

Si não é o *heroe*, de Carlyle, nem o *sobrehumano*, de Emerson, nem ainda o *super-homem (Ubermensch)*, de Nietzsche, nem muito menos o *homem-aguia (Adlermensch)*, deste ultimo escriptor—creações arbitrarias, que de todo não podem existir isoladamente, isentas das mil circumstancias intrinsecas e extrinsecas que actuam sobre os individuos em todas as direcções, o autor dos *Discursos* é, no emtanto, um desses incomparaveis factores da civilização intellectual de uma raça.

Póde-se conceituar delle o que o sabio scientista da *Historia Natural da Creação*, o eminente Ernesto Hæcket, disse do grande de Tobias Barretto—*zu Race des grossen Denker gehort*.

Com effeito, Sylvio Romero tambem entra nessa galeria vasta, mas quasi vasia, dessas gigantescas figuras de uma nacionalidade.

E' um homem de idéas; é um philosopho; é um desses *representative men* notados por celebre analysta. Revela-o até nas missivas particulares, nas epistolas intimas. Denuncia-se como verdadeiro pensador, tão vasto quão profundo.

Quasi quarenta livros ahi estão para comproval-o. Basta lêl-os com animo imparcial e com talento, para os comprehender e julgar superiormente, sem os prejuizos que perturbam a mente, ensombram o raciocinio, obscurecem a intelligencia, obumbram a razão prevenida por systema.

Dentre essas dezenas de volumes se destacam os *Discursos*, a proposito dos quaes Sylvio Romero foi objecto dos seguintes periodos diamantinos, cinzelados pela aurea penna magica de Clovis Bevilaqua;

« As suas orações não se impam em phrases pomposas, rebuscadas e cheias de artificio, nem tão pouco se exaltam nessa allucinação, que, no mesmo turbilhão emocional, arrasta o orador e o auditorio para fóra do dominio placido e austero da razão. Falando ou escrevendo, doutrinando ou rebatendo opiniões, o autor da *Historia da Litteratura Brazileira* é o mesmo espirito marchando direito ao seu alvo, procurando apanhar a linha de contorno dos factos sociaes, o pensamento que os dirige e a emoção que os anima. Politico ou homem de lettras, é sempre o mesmo intrepido e profuso semeador de idéas. »

Eis o que é traçar, com punho de mestre, n'um toque perfeito e ultimo, o retrato intellectual, especialmente oratorio, de um vulto gigante, como Sylvio Romero.

O notavel escriptor é isso mesmo. Até nas polemicas pessoaes, a que o têm levado adversarios ferozes e perfidos, elle se revela o arguto pensador, que nos devemos ufanar de possuir. Tambem nos *Discursos*, como era licito esperar, se reflectiu a pujança mental do emerito scientista, do douto philosopho.

Precede o volume um excellente estudo synthetico sobre o autor, traçado com segurança pelo sr. Chrysanto de Brito.

Os capitulos são os seguintes: *a)* Apresentação de projectos; *b)* Defesa dos projectos; *c)* Sobre sellos em contas commerciaes; *d)* Sobre o Barão do Rio Branco; *e)* Do casamento civil; *f)* O congresso panamericano; *g)* Do Codigo Civil; *h)* O elemento portuguez no Brazil; *i)* Codigo Civil Brazileiro; *j)* A immigração e o futuro do povo brazileiro.

Desenvolvendo esses multiplos assumptos, desdobrando esses themas complexos, Sylvio Romero aborda com extraordinaria proficiencia questões importantes de philosophia, politica, historia, etnographia, litteratura, direito, sociologia, critica scientifica, philologia, religião, arte, commercio, internacionalismo, psychologia social, colonização e outros serios problemas interessantes, complicados e vastos.

Mas o que se deve accentuar bem é o alto e superior criterio philosophico que preside a tudo isso, o perfeito espirito de sincero e verdadeiro patriotismo, que domina todo o livro e impéra em suas paginas fulgentes.

Nowicov, sociologo de raro merito e valor, n'um trabalho sobre *la lutte entre les sociétés* estabelece o conceito de que vencerá sempre aquella «qui aura la philosophie la plus perfaite.»

Ora, o pensamento philosophico de uma sociedade é a resultante das correntes philosophicas das unidades superiores que a compõem—os homens elevadamente cultos.

E quanto mais apurada fôr a cultura dessas unidades de primeiro plano, tanto mais perfeita será a philosophia da nação a que pertençam.

Sylvio Romero declara para logo qual a orientação philosophica que perlustra, quando pronuncia estas palavras, equivalentes a um programma systematico:

« O meu criterio é o da philosophia evolucionista, encarnada, nas suas grandes linhas geraes, no philosopho magno Herbet Spencer. Todo o homem de caracter e convicções firmes, maximé si elle tem alguma responsabilidade publica perante o seu paiz, não deve opinar sobre os factos e phenomenos sociaes e politicos que não seja dentro dos preceitos da philosophia que segue.»

A um aparte do deputado Fausto Cardoso, perguntando si o individuo—«não tem philosophia nenhuma?»—, responde deste modo o orador, accentuando melhor o seu systema:

« Tanto peior para quem não a tem. A minha, acabei de dizel-o, é, nas lindas capitaes, a bella synthese do grande philosopho inglez, synthese onde lobrigo a juncção das duas mais poderosas idéas legadas pelo seculo XVIII ao seculo que acaba de findar e por este transmittidas ao que ora começa: *a critica do conhecimento e a doutrina da evolução*. Ambas avultaram em Kant, e, decorrendo por Lamarck, Hamilton, Mansel, Darwin, assumiram em Spencel uma fórmula de um vigor incomparavel.

E' essa philosophia que fornece o esclarecimento das leis fundamentaes que têm presidido ao desenvolvimento dos povos, das suas fórmas politicas, das suas crenças, das suas idéas do seu direito, das suas industrias. E' ella que ensina o caminho seguido, atravéz do tempo e do espaço, por todas as instituições, ou seja o *Estado* ou a *Religião*, ou a *Arte* ou a *Industria*, ou o *Commercio*, ou a *Familia*, ou o *Casamento*.

Tanto é apta para desvendar os segredos da evolução de uma *especie* animal, como de uma *raça de homens*, tanto de systema planetario, ou da formação da terra como do desenvolvimento das linguas ou da colonização de um paiz e da origem de um povo novo. »

E é um pensador dessa enfibratura que estulta politiqueira conseguiu arredar do parlamento!

Como tenho largamente frizado, salientado mais de uma vez, é a idéa philosophica que vem predominando em toda a forte construcção do preclaro polygrapho. As paginas inteiras dos *Discursos* estão abundantemente saturadas desse maximo criterio director das intelligencias culminantes, poderosas e lucidas.

Tambem a polemica violenta e cerrada, assim como o fino e ironico humorismo, entraram nos *Discursos*, quer como nota de combate sem treguas por principios e doutrinas, quer pelo proposito occasional de fustigar a sizudez dos debates e argumentos.

Exemplos do primeiro caso pululam energicos no livro; e, como amostra do segundo, ahi vai este pequeno trecho, objectivando os que accendem uma lampada aos céos e outra aos infernos:

« Sonhador houve que chegou a propôr, como solução a nossos males, fazer cohabitar o *presidencialismo com o parlamentarismo* á espera da producção de um hybridismo qualquer... E' pena sómente que os hybridos sejam irreverentemente infecundos. A Republica seria, então, uma reverendissima alimaria, digna de lastima!...»

Resta falar agora, pela rama, da linguagem dos *Discursos*, ensejo bem propicio para se dizerem algumas verdades a respeito de umas tantas tolices que ainda vigoram sobre a grammatica, estylo e outros pulhismos de egual especie.

AUGUSTO FRANCO.

Vida Social

Reune, ao meio dia, em sessão ordinaria, na residencia do consocio Joaquim de Góes Cavalcante, a sociedade litteraria «José de Alencar».

Depois da palestra litteraria effectuar-se-á o jury historico de «Caramurú».

— A's 7 horas da tarde, na residencia do sr. major Cleto Campello, faz sessão ordinaria, a directoria do club musical *Torrense*.

— O Nucleo de Diversões reunirá hoje, em sua séde provisoria, á rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, em sessão de assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos importantes.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Tendo os srs. Amorim Silva & C., requerido ao sr. dr. juiz seccional, autorização para vender em leilão a parte do carregamento de xarque desembarcado de bordo do paquete nacional *Canoé*, que lhe fôra consignado, o digno magistrado, remettendo por copia a petição ao illustre sr. dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene, solicitou que s. s. informasse se havia algum inconveniente no deferimento do requerido.

O zeloso funccionario, respondendo ao sr. dr. Olinda Cavalcante, enviou-lhe o seguinte officio:

« Cidadão dr. juiz seccional neste Estado.—Respondendo vosso officio de hontem datado, solicitando á esta inspectoria para declarar se ha algum inconveniente em ser deferida a petição junta por copia ao vosso citado officio, na qual os cidadãos Amorim Silva & C., requeriam para serem vendidos em leilão 171 fardos de xarque, que foram considerados pelos peritos nomeados, com ligeiras avarias, sendo lançados ao mar os julgados completamente avariados, de accôrdo com as respostas dos peritos aos requisitos formulados pelos supplicantes e outros, tenho a dizer-vos o seguinte:

Considerando que a commissão medica julgou os 169 fardos de carne de xarque, em parte completamente deteriorada (4 fardos), em parte avariada (165 fardos), como se deprehende das respostas aos 1.º, 2.º e 6.º quisitos propostos por Amorim Silva & C.

« 1.º quesito:—Qual o estado da mercadoria avariada?

Resposta:—Da mercadoria vistoriada encontramos 4 fardos com avaria total por agua, os restantes com pequeno defeito.

2.º quesito:—Ha avaria, ou damno, ou deterioração?

Resposta:— Sim, ha avaria e deterioração.

6.º quesito:—No caso de ser parcial, qual a quantidade avariada?

Resposta:— Avaria total em 4 fardos e damno parcial nos restantes.»

Considerando que este juizo ainda se acha corroborado pela resposta dada ao 5.º quesito formulado pelo curador de auzentes:

« 5.º quesito:—Qual o valor do damno causado?

Resposta:—Avaliam o damno nos 4 fardos em perda total e no restante em 20 °/. de damnificação.»;

E tambem pela resposta ao 1.º quesito complementar dos cidadãos Amorim Silva & C.:

« 1.º quesito complementar:—Qual a quantidade de fardos de xarque deteriorado?

Resposta:—79 com pequenos defeitos, 4 avariados por agua e 86 com pequenos defeitos.»;

Considerando que a commissão medica procedeu exame observando MANTA POR MANTA, como foi declarado na petição que vos dirigi em 6 do corrente;

Considerando que deante de exame tão escrupuloso a commissão julgou todo xarque alterado, parte com completa deterioração e damno parcial no restante;

Considerando que a commissão julgou a avaria produzida pelo sinistro do vapor *Aracaty* e comprovou o bom acondicionamento da mercadoria nos armazens em que se achava;

Considerando que o sinistro deu-se ha 2 mezes e ta alteração deve ir em marcha progressiva, o que sóe acontecer em mercadoria dessa ordem, o que tem trazido ao commercio a deliberação de dar-lhe immediatamente saida, como é geralmente sabido;

Considerando que a carne é a ALIMENTAÇÃO CONSTANTE DA CLASSE POBRE, ACTUALMENTE, A MAIS DESIMADA PELA EPIDEMIA DYSENTERICA;

Considerando que a dysenteria *asessta-se no apparelho digestivo*, que as perturbações deste *apparelho* predispõem inevitavelmente á acquisição da molestia;

Considerando que a commissão medica conhecedora dos perigos a que ficaria exposta a população, julgou-se *incompetente* para responder si o xarque examinado estava ou não em condições de ser dado ao consumo publico, como claramente se deprehende da resposta dada ao 4.º quesito dos cidadãos Amorim Silva & C.

« 4.º quesito: — Torna-se a mercadoria completamente imprestavel para o consumo publico?

Resposta:—Não temos competencia para responder a este quesito.»

Considerando que de todos os pontos do Estado nos chegam os clamores da população pobre atacada da dysenteria e que cabe á esta inspectoria o sagrado dever de enfrentar as maiores difficuldades com o fim de salvaguardar a saúde publica;

Considerando finalmente que os fardos de xarque em questão, fazem parte do carregamento do vapor *Canoé*, condemnado por esta inspectoria, em virtude do parecer do auxiliar dr. Manoel Carlos, que julgou parte do carregamento completamente deteriorado e parte com avarias, o que se acha inteiramente de accôrdo com o parecer dos peritos nomeados;—esta inspectoria julga de todo inconveniente o deferimento da petição dos cidadãos Amorim Silva & C.ª, o que importaria dar ao consumo publico mercadoria por ella condemnada e implicitamente pela commissão medica já alludida.—Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*.»

— Movimento dos postos medicos:

S. José.—Dr. Manoel Carlos—Hontem foram receitadas 11 pessôas;

Santo Amaro.—Dr. Theophilo de Hollanda—No dia 27 foram receitadas 6 pessôas e feitas 2 visitas em domicilio, sendo hontem tambem receitadas 6 pessôas;

Encruzilhada.—Dr. Eustachio de Carvalho—No dia 27 foram receitadas 8 pessôas;

Casa Forte.—Dr. Costa Ribeiro—No dia 27 foram receitadas 9 pessôas e feita 1 visita em domicilio;

Caxangá e Varzea.—Dr. Baptista Fragoso—Hontem foram receitadas 2 pessôas e feita 1 visita em domicilio.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro, foram verificadas duas intimações na cidade.

— Intimações:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi intimado o proprietario do predio n. 54 á rua do Rangel a remetter em 24 horas, á repartição de hygiene, as chaves do mesmo;

— Desinfecções:

Pelo mesmo dr. foi mandada desinfectar a casa n. 27 á travessa da Piedade, onde deram-se 2 casos de dysenteria.

A preta de nome Maria das Virgens, meradora em terras do engenho *Roncaria*, pertencente ao municipio de S. Lourenço, dava-se ao habito de bebidas alcoolicas.

Quinta-feira ultima, ao meio dia, Maria das Virgens, já um tanto embriagada em companhia de Senhorinha e Rosa de tal, dirigiu-se para um açude situado no engenho, afim de fazer uma pescaria.

Perdendo o equilibrio, a pobre mulher caiu n'agua, submergindo-se logo.

Sómente 4 horas depois, foi retirado o cadaver que, sendo transportado para o cemiterio local, ahi foi inhumado.

A policia tomou conhecimento do facto.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 90 doentes.

DESAPPARECIDOS

Reina, desde hontem, profunda, immensa tristeza no lar do estimado e antigo commerciante desta praça, sr. João Ramos, ha poucos dias restabelecido de grave molestia, de que se libertou, graças, especialmente, aos cuidados de sua digna familia.

Em dispensar-lh'os, desvelados, carinhosos, não houve quem excedesse á sua estremecida esposa, a exma. sra. d. Elvira Ramos; porém o organismo desta, enfraquecido bastante, não póde resistir ao acommettimento da cruel molestia reinante.

A virtuosissima senhora expirou hontem, ás onze horas e meia da manhã, depois de longos dias de soffrimento.

Contava 50 annos de idade, tendo deixado de seu consorcio apenas um filho, o sr. Frederico Ramos.

D. Elvira Ramos era estimadissima de todos quantos a conheciam, um anjo tutelar dos necessitados, um verdadeiro ornamento da sociedade pernambucana.

O enterro, sahiu ás 4 e meia horas da tarde, da casa á rua João Ramos, na Capunga, com acompanhamento numeroso e, meia hora depois, no cemiterio publico de Santo Amaro e na catacumba n. 21 da irmandade do S. S. de Santo Antonio, encerravam-se os restos mortaes da saudosa extincta, depositados em rico ataude, que muitas e primorosas corôas funerarias cobriam.

Nossas condolencias aos desolados esposo e filho.

— Ante-hontem, á noite, em casa de seu avô, sr. professor Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, á rua do Visconde do Rio Branco n. 109, falleceu o menor Hercilio de Carvalho.

Tinha apenas dez annos de idade o inditoso menino, que uma febre biliosa victimou, e era filho do sr. Austriclino Ribeiro de Carvalho, residente na Parahyba.

O enterro effectuou-se hontem ás 11 horas da manhã.

— O sr. coronel Enedino Sette, despachante da alfandega, recebeu hontem do Rio de Janeiro um telegramma em que se lhe transmittiu a noticia de haver ali fallecido, pela madrugada, o nosso coestadano Francisco Rufino de Andrade Luna.

O extincto fôra aqui despachante da alfandega e ultimamente exercia no Rio de Janeiro o logar de agente da Companhia de Seguros Sul-America.

Contava 32 annos de idade, era casado e deixou tres filhos.

Dotado de excellentes qualidades, gosava de geral estima.

Era filho do professor jubilado Antonio Rufino de Andrade Luna e sobrinho dos srs. dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque e do despachante geral José Thales de Mello.

— No dia 25 deste mez, ás 2 horas da tarde e no seu engenho Buranhem, do Cabo, succumbiu, victimado por uma syncope cardiaca, o venerando coronel João Chrysostomo de Senna Tapioca.

Tinha o excellente e laborioso extincto 78 annos de idade, era casado e deixou nove filhos.

Nossos pesames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de maio de 1904:

Bacharel João Luciano Pereira da Silva, juiz municipal de Aguas Bellas, solicitando pagamento de vencimentos já escripturados, correspondentes aos mezes de dezembro e janeiro a junho do exercicio de 1902 a 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de..... 1:080$000.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão do dia 26 de maio de 1904, da qual fez parte o dr. procurador dos feitos da fazenda, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, em substituição ao dr. procurador fiscal, que está em goso de licença.

Anna Ferreira de Araujo.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Anna Ferreira de Araujo, sita na rua do Costa, sob n. 8, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Maria Gertrudes do Espirito Santo.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria Gertrudes do Espirito Santo, sita na estrada do Giquiá a Jaboatão, sob n. 385, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Maria Magdalena da Natividade.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria Magdalena da Natividade, sita na Estrada Nova de Caxangá, sob n. 33, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Francisca Amancia das Neves.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Francisca Amancia das Neves, sita na travessa do Rosarinho, sob n. 7 B, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

João Xavier das Chagas e herdeiro de Manoel Antonio de Alcantara.—Indeferido, em vista das informações.

Joaquim Garcia da Castro.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 32, do Caes da Regeneração, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Luiz de França Vianna.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Luiz de França Vianna, sita na rua do Futuro, sob n. 11, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Luiza de Britto Lima.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta da imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Luiza de Britto Lima, sita na travessa da Bomba, sob n. 9, freguezia de Santo Antonio, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Belmira Julia Gonçalves Torres.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, a contar do corrente exercicio em diante, a casa de propriedade de Belmira Julia Gonçalves Torres, sita na rua de S. Elias, sob n. 26, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor da proprieria as condições da lei n. 1544.

Joaquim José de Araujo.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Joaquim José de Araujo, sita na rua Dr. Esmeraldino Bandeira, sob n. 5, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Herminda Zidra J. Ornia.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 6, da rua Dr. Feitoza, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Alexandrina, Amelia e outros, filhos de Amelia Costa.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Alexandrina, Amelia e outros, filhos de Amelia Costa, sita na rua de Visconde de Albuquerque, sob n. 97, freguezia da Bôa-Vista, emquanto subsistirem a favor dos proprietarios as condições da lei n. 1544.

Manoel Joaquim do Passo.—Deferido, em vista das informações.

Contas do agente fiscal da usina Massauassú, Francisco Marinho da Costa Alves, relativas ao exercicio de 1900 a 1901.—Approvadas.

Adelino Gomes da Silva Rodrigues, Manoel Gomes de Figueirêdo, Manoel Ferreira Domingues, Maria da Gloria de Souza Leão Nascimento, Armando Jorge de Salles, José Francisco Ferreira e Anna Rita Mauricia Wanderley Cavalcante.—Averbe-se.

Publicações a Pedido

CORRENTES

Krafft-Ebing, o grande psychiatra geralmente seguido na Allemanha, contrapondo-se ás idéas de Trelat sobre a *folie lucide*, univocamente considerada uma psychose degenerativa, colloca entre as suspensões do desenvolvimento psychico a loucura moral.

O enfraquecimento de qualquer faculdade, seja vesanico ou terminal, seja somatico ou primitivo, é, em grande parte das vezes, molestia attinente áquelles que foram donos de grande mentalidade sendo depois despojados d'essa benefica herança por uma causa morbida qualquer. D'ahi a expressão eloquente de Esquirol de que enfraquecido mental é o individuo que já foi mentalmente rico ou remediado, tornando-se depois, por qualquer defeito organico ou psychico, verdadeiramente pobre.

Na opinião de um grande legista contemporaneo, a amnesia, ou perda total da memoria, é o phenomeno predilecto dos simuladores, assim como a incoherencia é um phenomeno frequente nas fraquezas mentaes.

Os escriptores do *Correio do Recife* não soffrem, é certo, da *amentia senilis de Cullen*; mas, segundo os quadros comparativos do Dr. Good, a *gloriæ famis* ataca desmedidamente a esses *jornalistas* em que *a suspensão do desenvolvimento psychico*, provocada por condições especialissimas— saudades do poder—, tem produsido verdadeiras incoherencias e amnesias.

Dignos de figurar em qualquer manicomio ou hospicio juridico elles vivem a emprestar aos adversarios qualidades que lhes são essencialmente proprias.

Alvaneis de infima especie nem ao menos elles têm pejo de fazerem da penna o camartello ignobil com que se atiram contra as alheias reputações pouco importando-se com os meios que empregam desde que cheguem ao fim de seus preconcebidos ideaes.

Não ha de ser ainda assim, confiamos na Omnipotente justiça e mesmo se fôr preciso affrontarmos todos os perigos, alvejados até nas emboscadas armadas nos caminhos invios, não havemos de consentir mais que despudoradamente toda sorte de diatribes e calumniosas imputações sejam atiradas em nosso muito presado chefe Dr. Luiz Jardim.

Custa-nos dinheiro adquirido com afanoso trabalho, a defesa ás injurias gratuitamente publicadas no *Correio*, mas não mediremos mais sacrificios e não será impunemente que os asseclas da honra alheia irão adiante, passeando a sua impunidade em frente da estatua de Pasquino, erecta na rua 15 de Novembro n. 21.

E' demais, sim, consentir-se, sem a precisa resposta, que campeiem desassombradamente esses irresponsaveis que têm os lucidos intervallos—especie de raio de razão que se torna mais viva quando desapparece, na phrase de D'Aguesseau, relampago que rompe a escuridão só para a deixar mais opaca e horrida, crepusculo que une a noite ao dia.

Porque accusam mofineiramente ao dr. Jardim?

O illustre magistrado traz impollutamente a sua vida publica desde os tempos da monarchia.

Logo que bacharelou-se foi exercer o cargo de promotor publico em Ouricury, onde relevantes serviços prestou á causa publica naquellas remotas regiões, fazendo imperar a lei e resolvendo grandes difficuldades com que então lutava o partido conservador nesse hoje municipio.

Removido para outros municipios, a Republica já o encontrou magistrado e foi então o dr. Jardim nomeado juiz municipal de Bom Conselho.

Interferindo-se nas cousas politicas do Estado, foi o dr. Jardim ganhando grande prestigio no seio de seus concidadãos e na creação do partido republicano federal inestimaveis são os serviços prestados por este patriota, a quem não attingem as calumnias e as injurias que todos os dias lhe atiram os invejosos de sua posição adquirida unica e exclusivamente á custa de reaes merecimentos.

Quando o dr. Jardim não dispunha do prestigio incontestavel de que hoje condignamente gosa, não o accusavam esses adversarios mesquinhos, para os quaes de nada valem na via publica a reputação e a honra.

Hoje appellidam-no de criminoso, despota e tudo quanto lhes suggerem o odio e o rancor, porque o dr. Jardim não consente que nos municipios sob sua criteriosa administração sejam adquiridas actas eleitoraes falsificadas para esses degradados da confiança publica.

Chamam-no de criminoso, publicam listas de assassinatos praticados em diversas partes, mesmo antes do dr. Jardim nascer; mas apontem um só crime em que haja ao menos vislumbres de sua corresponsabilidade e o escriptor d'estas linhas compromette-se desde já a quebrar os laços da mais intima e desinteressada amizade que o prende ao dr. Jardim.

Accusam-no de parseguidor de Luiz Feitosa que mais de uma vez tem respondido a julgamentos no jury, por crimes de homicidio, e agora está pronunciado tambem em crime de homicidio, em Garanhuns.

Essas accusações, quando em principio, motivaram até por parte do Superior Tribunal de Justiça do Estado, a requisição dos autos originaes contra Luiz Feitosa e foi este mesmo tribunal que denegou uma ordem de *habeas-corpus* impetrada por elle.

Luiz Feitosa duas vezes interpoz este recurso e o primeiro Tribunal do Estado desattendeu-o; mas porque os malsinadores não se insurgem tambem contra os Desembargadores?

Duas são as sessões de jury, á barra de cujo tribunal tem sido levado Feitosa e recusado terminantemente os advogados que lhe são offerecidos para promover-lhe a defesa e allega esperar um que lhe vem do Recife. O dr. Jardim, presidente do tribunal do jury, contra a vontade do réo não póde dar-lhe um defensor e consequentemente submettel-o a julgamento, porque réo algum póde ser julgado sem ser defendido, estando presente.

E Luiz Feitosa é um martyr!

Martyr, sim, não duvidamos que queira ser para não despender um real com a sua liberdade, preferindo permanecer com o que possue em uma prisão a pagar a um advogado sua defesa.

Mora em Garanhuns o alferes Joaquim Correia, velho e conhecido advogado no fôro daquelle municipio, correligionario dos defensores do martyrio de Feitosa e elle que diga o motivo porque não quiz defendel-o no jury.

Feitosa aceitava os serviços de Joaquim Correia, porém, gratuitamente.

São deste jaez as accusações que o *Correio do Recife* todos os dias, em linguagem barata de boulevard, edita contra o dr. Jardim.

Procurando por todos os meios desbancal-o ou apeal-o do poder governamental, têm os adversarios de nosso illustre chefe, de parceria com outros, fingido-se amigos do governo, levado ao conhecimento deste, actos que elles praticam e mandam praticar sacudindo a responsabilidade por sobre os amigos do Dr. Jardim. Todos os meios empregam para adquirir o poder e mais tarde obterem actas que lhes deem phantasticos resultados.

Neste municipio de Correntes nunca o *crê ou morre* que tanto celebrisou Torquemada, foi imposto pelos amigos do governo.

O Sr. Laurindo Véras (nunca foi major já o dissemos) o celeberrimo mandante dos actos de barbaria praticados no coronel José Praxedes, negociante conceituado e membro de proeminente familia, jámais foi perseguido, nem designado para ser victima de desacatos neste municipio.

Aqui, diga-o o major Francisco Missano, protector de Laurindo e de toda a familia, a todos os quaes dava dinheiro e fianças em casas commerciaes no Recife, tendo-o salvado em liquidações na praça, aceitando onerosos encargos para não o vêr na penuria, diga-o o major Missano si não é verdade o que estamos allegando e si não é verdade tambem que a causa unica e principal da ida de Laurindo para o municipio de União, em Alagôas, foi não poder mais continuar aqui a bancar o jogo do bicho e ter casa de tavolagem de sociedade com o tenente João Izidoro, como até então succedia, indo essa profissão exercer em logar onde a policia fechasse os olhos a semelhantes meios de vida.

O major Missano é um moço bastante conhecido na capital do Estado, onde o seu credito commercial é illimitado. As casas mais importantes da capital attestarão o seu conceito, probidade e honradez.

Muito moço ainda, indague a gentalha do *Correio*, dos commendadores José Maria de Andrade, Albino Maia, Camorim, Rodrigo Carvalho e outros, sobre os seus habitos de bôa educação, inteireza de caracter, e acima de tudo si é ou não um cidadão honesto, probo, e pacifico amigo da paz, da ordem e da tranquillidade publica.

Indague do Exm. Sr. D. Luiz Raymundo, Bispo de Olinda si não é o Major Missano tudo isto e mais ainda um cidadão merecedor de todo acatamento, vivendo a trabalhar por esta terra que é o logar de seu nascimento e que elle deseja vêl-a grande e colmada de felicidades.

E os perversos todos os dias abocanham-lhe a reputação atirando-lhe injurias e calumnias de tal natureza que quem quer que leia a denuncia e os libellos, naturalmente julgarão o Major Missano um audaz e destimido criminoso.

Não, esta situação não póde continuar. E' preciso que a gentalha que reune-se em torno de Pasquino respeite a alheia honra; é necessario que os redactores do *Correio* saibam que nem todos perderam o caracter e a dignidade, e que bons, honestos, probos, respeitadores da lei e da moral, acatadores da paz e da ordem são sómente os adeptos do Sr. B. de Lucena. Não, por cá, no nosso partido, tambem ha homens que primam em ser dotados de todas essas e mais algumas qualidades.

Havemos de, a força da verdade dos factos, fazer esses malsinadores das alheias reputações voltar o pé atraz, enxotados pela opinião publica como indignos de todo genero.

Ainda quando verdadeiros, não produzem harmonia os duendes iniquos d'esses que accusam por ambição.

Loucos moraes, esperae um pouco, retrocedei de semelhante caminho e recolhei-vos a um hospicio juridico onde tão perniciosa insania deve ser curada.

Restabelecidos, podereis ganhar conceito na opinião publica; os lucidos intervallos não vos dão direito á responsabilidade dos crimes que praticaes.

Correntes—23—5—904.

Juvenal.

Coronel João Chrysostomo de Senna Tapioca

7.º dia

D. Felismina Maria de Arruda Senna, tenente coronel Luiz Carneiro de Senna, sua mulher d. Luzia Siqueira de Arruda Senna, major Izaias de Senna Tapioca sua mulher d. Felismina Gonçalves de Arruda Senna, major Pedro de Arruda Senna sua mulher d. Maria Digna de Arruda Senna, capitão Celso Gonçalves de Arruda sua mulher d. Maria Annunciada de Senna Arruda, Francisco Vieira da Silva sua mulher d. Anna de Arruda Senna e Silva, capitão José Mendes Caminha sua mulher d. Felismina de Senna Caminha, d. Luzia Candida de Arruda Senna, d. Eliza de Arruda Senna, d. Maria Luiza de Arruda Senna, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, pai, sogro, e padrinho coronel **João Chrysostomo de Senna Tapioca**, á sua ultima morada e de novo os convidam a assistir ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na proxima terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz da cidade do Cabo e ás 7 horas da manhã do mesmo dia, no engenho Buranhem.

Antecipando-se em agradecer a todos que assistirem a este acto religioso.

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.

Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.

Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.

A "NACIONAL"
Rua do Bom Jesus n. 23

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

NOTICE

On Tuesday evening next at 8,30 p m by Kind permission of the Staff a lecture well be held at «The Quarters», Caminho Novo by captn J. C. Voss. All are cordially invited to attend.

Relogios de ouro de lei para senhora

AGRADECIMENTO

A familia Jayme Galvão agradece penhorada a todos os amigos e parentes que se dignaram assistir ás missas de 7º dia, mandadas celebrar por alma do seu idolatrado chefe, Francisco José Jayme Galvão.

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Tão proveitoso preparado — Na cidade de Santa Luzia do Rio Velhos, vive o illustrado medico, dr. Corriano Augusto de Oliveira Lima, e d'ahi fez uma declaração sobre a efficacia da Emulsão Scott que com prazer reproduzimos nesta columna.

« Attesto que ha muitos annos emprego em minha clinica a Emulsão de Scott com hypophosphitos de cal e sodio, com optimos resultados nos casos de escrophuloses, tuberculoses, rachitismo e bronchites chronicas; de sorte que aconselho a todos que se acharem nestas condições de soffrimentos, que com o uso de tão proveitoso preparado terão sempre de louvar os ricos effeitos. »

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

Anno de 1904. — N. 256

SEGUNDO EXEMPLAR

A presente marca é para ser empregada como envolucro de cigarros denominados *Japonezes*, fabricados por Silva & Mendes, estabelecidos presentemente com industria e commercio de fumos á rua de Motocolombó n. 56, freguezia de Afogados, desta cidade.

São estes os caracteristicos da marca: Um rectangulo de fundo amarello com raios brancos, na area do qual se vê uma aguia, em tinta azul, prendendo no bico duas fitas amarellas, que se alargam nas extremidades, tendo a da direita, em lettras verdes, a palavra *Japonezes*, e a da esquerda, em lettras da mesma côr, a palavra *Cigarros*. A aguia pouza sobre uma esphera estrellada, amarella e verde, cortada por uma zona branca, onde se leem, em pequenos caracteres azues, as palavras *Ordem e progresso*. Dominam a aguia as palavras *Silva & Mendes*, em lettras verdes. Ao lado direito da esphera acham-se as palavras *Fabrico Rua S. Miguel. Registrada*, em lettras verdes, e em caracteres menores da mesma côr *Lith. Fabrica Lafayette. Recife*; ao lado esquerdo as palavras *Afogados. Marca*, em lettras verdes. A' direita e á esquerda do rectangulo descripto ha dois rectangulos menores, de angulos reentrantes, enfeitados, em cada um dos quaes se lêem as palavras *20 cigarros Japonezes*, a primeira e a ultima em lettras amarellas. Segue-se ao pequeno rectangulo da direita uma faixa de listas verdes e amarellas, tendo no centro em tinta azul e branca a estrella das armas da republica com raios brancos no fundo.

Recife, 23 de abril de 1904, por cima de uma estampilha federal de (300) trezentos réis.—*Silva & Mendes*. Apresentada nesta secretaria, ás 12 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Abril de 1904. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Registrada sob n. 256, em virtude de despachos da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Maio de 1904. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE *ALVES LIMA & C.ª*
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

FUMO DE GOYAZ

em corda, muito forte; proprio para cachimbo.

Vende a fabrica «Lusitana» á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1
Recife

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

DEPOIS DISTO MAIS NADA

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para *ulceras syphiliticas* não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue «*Elixir de Nogueira*», do Ph. Ch. Silveira.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

TYPOS; Diversas machinas; tintas pretas e de côres; massa ou colla para rolos, a 6$000 o kilo; papeis e mais artigos para escriptorio; livros em branco, copiadores de cartas, papeis hygienicos, carbonicos e ditos para outros mysteres; tintas inglezas e francezas, dos melhores fabricantes.—Extractos finissimos para o lenço, sabonetes, etc., etc. Unica Agencia do Codigo telegraphico RIBEIRO.—Antiga Livraria e Typographia **Laemmert**, rua Marquez d'Olinda n. 4, RECIFE.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina**. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove*.

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira*.

INEGUALAVEIS

Logo que Santos Dumont chegou a Pariz, de regresso desta capital e que se espalhou a noticia que daqui levava os saborosos cigarros

Aeronautas,

além de seus amigos e patricios, outros se acercaram delle, para apreciarem tão afamados cigarros.

DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE
Vende-se em todas as casas de retalho

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59, Recife, 23—4—904.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

CONVITE

Tendo o Estabelecimento Electro Hydrotherapico passado por grandes reformas, o seu gerente, Argemiro Augusto da Silva, convida ao respectivo publico para fazer uma visita no domingo 29 do corrente, de 11 ás 4 horas da tarde.

Previne tambem aos clientes, que restabelece-se na segunda-feira o serviço interno de hydrotherapia.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *S. Francisco*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: De Maroim, para Alvaro.

—

Linhas bôas:

Sociedade Predial

Para a sessão de posse que terá logar na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á rua 15 de Novembro, n. 77, ás 11 horas do dia 29 do corrente, são convidados os eleitos para a directoria e commissão fiscal e bem assim os socios.

Recife, 27 de Maio de 1904.

O 1.º Secretario Interino
F. de Souza.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de junho será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 12 3/32 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente, convido aos socios desta associação, possuidores das cadernetas ns. 66, 67, 68, 76, 85, 95, 100, 104, 161, 166, 180, 181, 200, 214, 231, 236, 272, 295, 313, 357, 363, 375, 395, 430, 437, 438 e 445, a virem trazer, á rua do Rangel n. 13, a importancia de suas quotas, até o dia 30 do corrente, data em que expira o praso para suas entradas, com multa de 50 %.

Findo esse, todo aquelle que não houver satisfeito suas entradas, será eliminado, conforme preceitúa o art. 12 dos nossos estatutos.

Recife, 26 de maio de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

ELIXIR DE NOGUEIRA

depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola» —fusionadas

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem da Directoria das Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola»—fusionadas—são convidados os srs. socios para a 3.ª convocação de Assembléa Geral Extraordinaria, que terá logar, com qualquer numero, segunda-feira, 30 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de se discutir e votar o projecto de estatutos apresentado pela respectiva commissão.

Recife, 25 de maio de 1904.

Manoel Medeiros,
1.º Secretario.

PROTESTO

Ao commercio

Os abaixo assignados, credores de Manoel do Monte, estabelecido á rua da Paz n. 2, vêm protestar contra a venda annunciada do mesmo estabelecimento e farão valer seus direitos contra quem comprar.

Recife, 25 de maio de 1904.

A. Fernandes & C.ª,
Padaria Bella Aurora.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

A police federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 % ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DO

Cirurgião dentista

DR. CAVALCANTI RAMALHO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. CIRURGIÃO DENTISTA ADJUNTO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DA CAPITAL FEDERAL MEMBRO DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DE PARIZ MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO E SOCIO FUNDADOR DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Cavalcanti Ramalho, Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde trabalhou ao lado dos melhores mestres, estabelecendo seu consultorio aqui na capital do Estado de Pernambuco, visa tão sómente servir ao publico e aos seus clientes nas melhores condições possiveis e adaptaveis á sua arte. Assim é que bem comprehendendo o quanto se torna indispensavel num consultorio dentario, presidir o bom gosto, asseio e hygiene, montou seu consultorio esplendidamente, onde os srs. clientes encontrarão uma perfeita installação electrica, confortavel sala de espera, e o que ha actualmente de mais moderno em apparelhos cirurgicos.

Em seu consultorio, esplendidamente montado, encontrarão os srs. clientes bom trabalho, asseio, conforto e hygiene.

Limpesa da bocca, clareação dos dentes, ficando esplendidamente alvos, extracção do tartaro (pedras) por methodo especialmente seu. Obturações a granito, porcellana da côr do dente, á platina lavada, conservando-se inteiramente alva, a ouro, obturações, restaurações, etc.

Dentes a pivot, systema do dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres.

Dentaduras, o que ha de mais elegante e esthetico em chapas, que verdadeiramente passam como dentes naturaes, não só pela sua collocação, como pelo aprimorado trabalho.

Corôas de ouro, systema Morisson (sem solda) o que ha de mais elegante e chic neste genero de trabalho, pelo seu esplendido polimento etc., etc. Bridge Works, etc.

Tratamento das fistulas salivares e cutaneas, pelos processos mais adiantados e acceitos na therapeutica moderna.

Prothese de correcção das anomalias dentarias. Operações sem dôr. Unico que applica os dentes a pivot, systema dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres. Unico dentista brazileiro que se tem completamente identificado com a maneira e fórma dos trabalhos allemães dos illustres mestres cirurgiões dentistas drs. Rudorpp e Sperling, de Berlim. Unico que, no Brazil, faz applicação, nas extracções de dentes e raizes, do afamado preparado—*La Dormiolina*. Este anesthesico é o unico que se póde applicar, sem perigo algum, até nas pessôas de saúde a mais delicada.

Seus preços são em extremo reduzidos.

Consultorio: Rua Nova n. 5, 1.º andar

CONSULTAS DAS 9 A'S 4 HORAS DA TARDE

«Dentifricio», Pós, Pastas, etc.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Innocencio Mendes de Barros, socio da firma *Silva & Mendes*, declara que deixou de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., desde o dia 1 de abril do corrente anno, por sua livre e expontanea vontade, e acha-se estabelecido com fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, os *quaes vende a 7.500 réis cada milheiro*, assim como pede a seus amigos e freguezes a sua valorosa protecção.

Afogados, 6 de Maio de 1904.

Innocencio Mendes de Barros.

AO PUBLICO

Vende-se ou aluga-se uma casa com grande terreno de plantação, perto da estação do Caldeireiro, da Linha principal; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do sr. Pinto.

Vende-se ou aluga-se uma casa com tres quartos, 2 salas, alpendre e cozinha externa; a tratar á rua da Casa-Forte defronte da padaria do sr. Pinto.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do Sr. Coronel Presidente, faço publico que, nesta data, foi pago á D. Maria Emilia da Costa, por seu procurador Sr. Adalberto Tenorio de Azevêdo, o peculio a que tinha direito, em virtude do fallecimento do seu marido, Frederico Antonio da Costa, como prova o recibo junto.

Recife, 23 de Maio de 1904.

O Thesoureiro
Emygdio Figueira da Silva Fonseca.

Recebi do Sr. Emygdio Figueira da Silva Fonseca, Thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana, de accôrdo com o alvará do Dr. Juiz de Orphãos, o peculio que me coube por morte de meu marido Frederico Antonio da Costa, na importancia de dous contos tresentos e quinze mil réis (Rs. 2:315$000), do que dou quitação.

Recife, 23 de Maio de 1904.

P p. Maria Emilia da Costa (assignado) *Adalberto Tenorio de Azevêdo.*
(Estava reconhecida a firma e sellado)

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

AVISO

Alves Lima & C.ª fazem publico que extraviou-se a apolice do Estado sob n. 6012, emittida de accordo com a lei n. 544, e a si pertencente, pelo que será sem effeito qualquer transacção feita com ella.

Recife, 20 de maio de 1904.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

Companhia Indemnizadora

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Mudou a séde para a rua do Commercio n. 42.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da torde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

ANNUNCIOS

O Restaurant Marquez de Pombal acceita hospedes, tanto diario como mensal a preços modicos.
Rua Larga do Rosario 21.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Syndicato profissional agricola de Serinhãem e Rio Formoso

O syndicato profissional agricola de Serinhaem e Rio Formoso, convida aos syndicatos agricolas do Estado, á sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco, á redacção d'«O Agricultor Pratico», a se fazerem representar no dia 1 *de Julho* proximo, na cidade da Escada, afim de tomarem parte na organização de um Codigo de Policia Rural e de uma Sociedade de Credito, Ensino Agricola e Auxilio á Agricultura, sendo extensivo o convite a todos aquelles que se interessem pela causa, agradecendo desde já o comparecimento.

O 2.º secretario,
Julio Wanderley Lins.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopa e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103:814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96:265 · SULFATO DE MAGNESIA 3:268

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Cozinheira e creado

preciza-se na rua da Amizade n. 1 A; ambos devem dormir em casa dos patrões.

Quereis passar bem e barato ide no Restaurant Marquez de Pombal.
Rua Larga do Rosario 21.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

PILULAS FERREAS DE CALUNBY

Approvadas pela hygiene deste Estado

Cura infalivel da anemia, chlorose, flôres brancas, suspensão e escassez da menstruação; como tambem toda a pallidez dos partos e das sezões e todo e qualquer enfraquecimento do sangue.

Para dar aos srs. doentes a confiança da cura, o fabricante restituirá a importancia a aquelles que não obtiverem resultado algum.

Vende-se na fabrica em Amaragy e nas drogarias de Francisco Manoel da Silva e Guimarães, Braga & C.

RECIFE

Preço 1$500 cada frasco

CURA radicalmente: EPILEPSIA, INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Casacas, Smokings

E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

SIGNAES DE PERIGO.

A nevralgia póde atacar qualquer parte do corpo, mas de ordinario manifesta-se nas regiões onde ha mais nervos. Por isso é que as dores de nevralgia sentem-se mais na cara e na cabeça. A dôr, de ordinario, é aguda e intensa, virando depois para surda e pesada. As mulheres que padecem das doenças peculiares ao seu sexo soffrem a miúdo de nevralgia.

Os linimentos, assim como todas as applicações externas, e os narcoticos, só podem alliviar temporariamente. Estes acalmam os nervos e amortecem a dôr por algum tempo, mas a causa não desapparece.

Esta deve ser procurada no estado morbido dos nervos, devido á falta de nutrição da parte do sangue. As dores agudas, que são meramente os symptomas da enfermidade, são como uma supplica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de perigo que avisam o paciente da possibilidade d'um desarranjo completo do systema nervoso; por consequencia é preciso prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediatamente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido são as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

porque purifican e enriquecem o sangue nutrindo d'essa maneira os nervos affectados.

Declaração de um Galante Capitão do Exercito Brazileiro.

Corroborando o que acima dizemos, leia-se o que escreve o galante capitão Francisco Ferreira Chagas, do sitio de Iguatú, Estado do Ceará, Brazil:

"Estive doente por mais de seis mezes com nevralgia no olho esquerdo.

"Mais tarde fui accommettido de dôres rheumaticas por todo o corpo, sentia ruidos incommodos nos ouvidos, fraqueza geral, a ponto de desmaiar; deitava-me então até que me sentisse melhor.

"Achava-me desesperado com tanto soffrimento, quando um dia o medico com quem me achava tratando, deu-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, dando-me n'essa occasião tambem um prospecto para ler. As pilulas foram compradas na pharmacia Lima Verde, tendo apenas comprado trez frascos.

"D'ahi por diante apenas consultei o pharmaceutico e não fui mais para a cama.

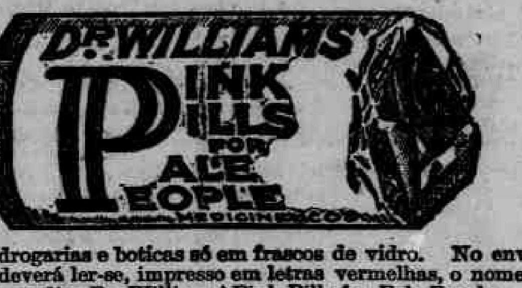
"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pelo espaço de um mez, e tinham apenas decorrido quinze dias quando camecei a sentir allivio.

"Não cheguei a acabar o terceiro frasco quando senti taes melhoras, que não se manifestavam absolutamente os symptomas que me haviam tanto aborrecido.

"Os Snrs. Antonio Apulchro Lima Verde e Major José Mendonça Filho são testemunhas do que acima expuz."

(Assignado) FRANCISCO FERREIRA CHAGAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallides, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 14.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 10

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's Balata que vende por preços sem competencia.

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES
MARCA
ARISTOCRATAS
REG.
P. TERÇO N.º 10

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho
Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade
RECIFE—PERNAMBUCO

Quem tem a melhor dormida no Recife e melhor trata os seus freguezes, é o Restaurant Marquez de Pombal.
Rua Larga do Rosario 21.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Questão de Vitalidade.

A velhice não é questão de annos senão de vitalidade. Existem jovens de sessenta annos e anciãos de cincoenta. ¿ E de donde procede a força vital? Como conserval-a? A força vital depende do alimento; o alimento enche, mas não nutre se não digere. *Quando o alimento se azeda e corrompe no estomago; quando produz gazes, peso, dôr, nervosismo, etc., se neutraliza seu valor nutritivo e gradualmente diminue a vitalidade até que occore a decadencia senil. Por isso vêmos homens e mulheres de quarenta ou cincoenta annos que representam sessenta. As*

Pastilhas do Dr. Richards

curam o estomago sem gastal-o, seja o paciente jovem ou velho. Se preparam para isso e nada mais que isso. Aquelle que usa as Pastilhas do Dr. Richards dá ao estomago doentio menos trabalho e á todo o organismo mais nutrição. Com essa nutrição vem a força, a vitalidade. Emquanto essa nutrição exista não havera "jovens velhos".

Pequenas em tamanho, são as Pastilhas do Dr. Richards mas gigantescas em resultados.

Pese-se Vce. antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 10.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MAIO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Grande manufactura de fumos e cigarros marca

"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguezas de Penafiel, papel de sêda para cigarros em pacotinhos de mil fôlhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, &, &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros « **Aeronautas** » (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de sêda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a

Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)

Telephone n. 392—RECIFE

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Troly e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, no. 18) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 25—Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

PARA S. JOÃO

TRES SORTEIOS

EM 9, 10 E 11 DE JUNHO DE 1904

LOTERIA DE SERGIPE

PREMIOS INTEGRAES

50.000:000
25.000:000
20.000:000

Preço de um bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 10$000!

PLANO

1.º Sorteio em 9 de Junho		2.º Sorteio em 10 de Junho		3.º Sorteio em 11 de Junho	
PREMIOS:		PREMIOS:		PREMIOS:	
1 de	20:000$	1 de	25:000$	1 de	50:000$
1 de	2:000$	1 de	3:000$	1 de	5:000$
1 de	1:000$	1 de	2:000$	1 de	2:000$
3 de	500$	4 de	500$	3 de	1:000$
4 de	200$	6 de	200$	8 de	500$
10 de	100$	10 de	100$	10 de	200$
2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	200$
2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	100$
2 » » 3.º a..	50$	2 » » 3.º a..	50$	2 « » 3.º a..	100$
10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$
10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$
10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$
100 cent. do 1.º a...	20$	100 cent. do 1.º a...	20$	100 cent. do 1.º a..	20$
100 » » 2.º a..	20$	100 » » 2.º a...	20$	100 » » 2.º a..	20$
100 » » 3.º a..	20$	100 » » 3.º a...	20$	100 » » 3.º a..	20$
500 2 finaes do 1.º a	10$	500 2 finaes do 1.º a	10$	5000 term. do 1.º a	10$

TOTAL 7075 PREMIOS NO VALOR DE 210:000$000!

Esta loteria joga com 50,000 bilhetes!

As pessôas do interior que quizerem habilitar-se nesta loteria, deverão enviar pelo correio em carta registrada com valor, vale postal ou ordens, a quantia de 10$000, que ser-lhe-ha enviado o bilhete, tambem em carta registrada, sem despesa alguma para o comprador.

Após a extracção mandar-se-ha a lista gratuitamente.

Os senhores cambistas ou as pessôas que pedirem 10 bilhetes terão grande abatimento para negocio.

Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, recommendando-se a maior clareza nas direcções afim de não haver extravio. Toda a correspondencia, pedidos de notas de extracção, cartazes e informações, devem ser dirigidos a

AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

NS. 31 A 37—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—NS. 31 A 37

RECIFE

N. B. — Tambem se attende aos pedidos das loterias diarias de premios integraes de: 10:000$, 12:000$, 15:000$ e 25:000$000.

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas, etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau. |
Dr. Adolpho Simões Barbosa. | Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o armazem da rua do Padre Muniz n. 13; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA preciza-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

AMA. Precisa-se de uma ama para serviços domesticos de casa de duas pessôas, na rua de S. Jorge (antiga do Pilar) n. 36.—Recife.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA. Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

DEPOSITOS PARA AGUA—Vendem-se grandes depositos de ferro para agua.—Rua 1.° de Março, 18.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital; para ver e tratar na rua Matriz da Bôa-Vista n. 4, A casa tem commodos para familia.

Na officina de encadernação, contigua á Agencia Jornalistica, precisa-se com urgencia de officiaes e aprendizes bem adiantados na arte de encadernador.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças, flores e fructos acaba de chegar grande sortimento para o estabelecimento de Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 7.7

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TRANSMISSORES MANCAES — Vendem-se 274.—Rua 1.° de Março, 18.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE por 700$000 duas casas de taipa, coberta de telha, na Gamelleira, (2.° districto de S. José).—A tratar com João Cavalcanti, no mesmo logar.—E uma pechincha.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

O Restaurant Marquez de Pombal é quem melhor serve em comedorias.
Rua Larga do Rosario 21.

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Luz Incandescente

Apparelhos os mais aperfeiçoados, bem como globos de diversas qualidades; angelicas. açucenas, chaminés inquebraveis, véos tres estrellas (unicos melhores e legitimos), lampeões alcool para mesa etc. N. B. Para installações de luxo, apparelhos elektra, invertidos, assim como lustres de metal, proprio para os mesmos; arandellas, lyras de ferro, etc. Encontra-se á rua Marquez de Olinda n. 3 1.° andar.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO
Vidro........................2$500

AI MEU DOUTOR!

QUE ASTHMATICO

NUNCA PENSEI CHEGAR A ESTE ESTADO

Tenha paciencia, sente-se nesta cadeira, acalme-se, pense em Deus, e vá tomando este *Xarope Balsamico anti-asthmatico do dr. Silva Ferreira*, preparado por Hermogenes de Moraes da PHARMACIA AMERICANA, rua Duque de Caxias n. 57, que você fica completamente restabelecido.

Charutos de Havana

LEGITIMOS
E dos melhores fabricantes
Diversas marcas
PROPRIOS PARA PRESENTES
Recebeu a
FABRICA LAFAYETTE
De Moreira & C.
N. 8—Rua 1.° de Março—N. 8
(Antiga do Crespo)

ANNUNCIOS FUNEBRES

Josepha Florentina d'Albuquerque Lacerda

Estevão Carneiro de Lacerda, sua mulher e filhos, Maria Cecilia Carneiro de Lacerda, Thereza de Lacerda, Julia Carneiro Lacerda Maranhão e filhos e Apollinario Maranhão, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua irmã, tia e cunhada Josepha Florentina de Albuquerque Lacerda, serão rezadas na egreja do convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã de 30 do corrente. Antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade.

Dr. Manoel Florentino d'Albuquerque Montenegro

Joaquim Soriano de Azevêdo e Silva, Bacharel Elias dos Santos Azevêdo e Silva Junior e Pedro Ratis de Azevêdo e Silva mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da cidade de Agua Preta uã missa por alma do seu pranteado amigo, Dr. Manoel Florentino d'Albuquerque Montenegro, trigesimo dia do seu passamento, e convidam seus parentes e amigos, e os do fallecido para assistirem a este acto de amizade e religião, confessando-se desde já agradecidos.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool**.

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 3 de junho seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de junho, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova York**.
Este vapor é illuminado a luz electrica

HAMBURG AMERIKA LINIE

Vapores esperados em Junho	
TUCUMAN............	da Europa a 6
BELGRANO............	do sul a 8
PRINZ SIGISMUND...	da Europa a 19
Vapores a sahir em Junho	
TUCUMAN............	para o sul a 7
BELGRANO............	para Europa a 8
PRINZ SIGISMUND...	para o sul a 20

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MARANHÃO

Commandante 1.° tenente Pacheco Junior.

E' esperado do norte no dia 29 do corrente e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor —**PLANETA**

Commandante 1° tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O vapor — **IRIS**

Commandante Dioclecio Willington.

E' esperado do sul no dia 1 de Junho e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Tutoya. Maranhão e Pará.**

O vapor—**MANAOS**

Commandante 1.° tenente Corte Real.

Esperado do norte no dia 3 de junho e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para
Macció, Penedo, Aracajú Bahia e Villa Nova.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa, até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O VAPOR—**Assú**

Presentemente no porto seguirá depois de curta demora para **Aracaty, Mossoró e Macau.**

O vapor **NICTHEROY**, é esperado do sul até o dia 31 do corrente, seguindo após a indispensavel demora directo a **Manáos.**

Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado do sul até o dia 8 de Junho, seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Hamburgo.**

O vapor **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 6 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—**Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.**

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO EM OLINDA

De bons moveis, espelho oval vidro besauté, lindos quadros, candieiro de suspensão, jarros grandes, lanternas, escarradeiras, tapete, santuario, machina de costura, apparelhos para almoço e jantar, copos, calixes, talheres, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia austriaca, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra, e sofá, 1 grande espelho oval perfeito vidro besauté, 2 lindos quadros ovaes com paisagens marchetados de madreperola, 2 ditos grandes quadrados moldura dourada, 3 ditos pequenos, 2 consolos de junco avulsos com pedra, 2 cadeiras de balanço idem, 1 sofá de dito idem, 1 candieiro de suspensão, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 4 jarros grandes, 4 lanternas com catiçaes bacarat, e outros objectos.

QUARTOS

Uma cama franceza moderna, 1 toillet com pedra e espelho, 1 cupula, 1 commoda inteira, 1 importante santuario, 1 bidet, 1 cabide de parede, 2 ditos pequenos, 1 cama de ferro com 2 colchões, e outros objectos.

SALA DE JANTAR

Um guarda louça moderno suspeso, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 sofá de amarello, 1 aparador, 1 quartinheira de columna, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, lavatorio de madeira, 1 dito de ferro, 1 espelho quadrado dourado, 1 machina de costura, 6 cadeiras de amarello, 1 candieiro meio de sala, 1 quadro grande, 4 ditos pequenos, 1 apparelho completo para jantar, 1 dito para almoço, 12 talheres grandes, 12 ditos para sobremesa, 12 garfos finos de metal, 20 colheres para sôpa, 12 colheres para chá, copos com pé, calixes finos e outros objectos.

SOTÃO

Um marquezão de amarello para casal, 1 mesa de amarello com pés torneados, 1 cabide de columna, 2 cadeiras de balanço de amarello, 2 ditas de braços, mesa de pinho etc.

Quinta-feira 2 de junho
A'S 11 HORAS
Na casa sita á rua do Coronel Gonçalves Ferreira Junior n. 18
(ANTIGA LADEIRA DO VARADOURO)
Em Olinda

O agente Oliveira, autorizado pelo Illm. Sr. Domingos Duarte Ferreira que retirou-se para a Europa, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na referida casa.

AO CORRER DO MARTELLO

EDITAES

O coronel José Rufino Climaco da Silva, presidente da 2.ª commissão seccional deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1902, foram alistados nesta secção os cidadãos seguintes:

1 Americo Bezerra Montenegro.
2 Antonio Rodrigues da Silva Antunes
3 Antonio José de Moura.
4 Antonio de Barros e Silva.
5 Antonio Pedro Jorge.
6 Antonio Joaquim de Abreu.
7 Antonio Xavier de Moura.
8 Albino José da Silva.
9 Antonio de Azevedo Coutinho.
10 Augusto F. de Souza.
11 Antonio de Oliveira Mello.
12 Adolpho Pereira dos Santos.
13 Angelo Gabriel Carneiro da Cunha.
14 Augusto Adriano Paulino da Silva.
15 Apollinario Anacleto de Souza.
16 Alfredo Mello L. Campello.
17 Alcides de Campos Paulo.
18 Anselmo Francisco de Salles Dutra.
19 Arthur José Fernandes Campello.
20 Alberto Thomaz de Aquino.
21 Antonio Alexandre Vieira.
22 Alfredo Lucio de Castro.
23 André Dias Gomes Pessôa.
24 Antonio de Almeida Gomes.
25 Alipio Freyre de Salles Pessoa.
26 Antonio de Arruda Junior.
27 Antonio Guedes de Oliveira.
28 Adelino Pinto da Cruz.
29 Alfredo Libanio de Figueiredo.
30 Adelino Gomes da Silva Rodrigues.
31 Antonio F. de Mendonça.
32 Antonio Ferreira de Azeredo.
33 Alexandre Albino da Silva.
34 Amaro Francisco de Medeiros.
35 Affonso Martins da Silva.
36 Antonio José Palmeira Ramos.
37 Antonio Ildefonso Vianna.
38 Abilio Benicio Correia.
39 Augusto Hemeterio Pedrosa.
40 Antonio Lourenço dos Santos.
41 Alfredo Felix S. Lima.
42 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
43 Augusto Fernandes.
44 Antonio Lopes Loureiro.
45 Amancio José dos Prazeres.
46 Antonio Bartholomeu A. Lima.
47 Austricliano H. Martins.
48 Antonio Luiz F. do Amaral.
49 Antonio Juvenal Ferreira Castro.
50 Arminio de Figueiredo Pessoa.
51 Antonio Custodio P. Magalhães.
52 Antonio Baptista Vieira.
53 Antonio de Borba Coutinho.
54 Antonio dos Santos Lins.
55 Alfredo Armando da C. Fragoso.
56 Alfredo José de Castro.
57 Alcides Sergio Correia da Silva.
58 Antonio José de Freitas.
59 Antonio Fernandes da Silva.
60 Augusto Leovegildo Correia.
61 Antonio Carlos Ferreira.
62 Alfredo Pinto de Oliveira.
63 Antonio Mendes da Silva.
64 Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
65 Antonio Lima dos Santos.
66 Antonio Duarte de Figueiredo.
67 Arthur Urbano da Lapa.
68 Antonio Luiz Carneiro.
69 Antonio Paschoal B. Ferreira.
70 Argemiro Pereira da Silva.
71 Agostinho Teixeira Ramos.
72 Augusto Alexandrino Alves.
73 Antonio Manoel Fernandes.
74 Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
75 Antonio Rodrigues Ferreira Telles.
76 Antonio José de Carvolho Macahyba.
77 Alfredo Cavalcante de Mello.
78 Antonio Casemiro da Costa.
79 Antonio M. Ferrer Mascorenhns.
80 Agostinho Pedro Rodrigues de Almeida.
81 Antonio V. Lspes Braga.
82 Angelo Carolino de Oliveira.
83 Amaro Bezerra Cavalcante da Silva.
84 Dr. Antonio Francisco A. da Costa Filho.
85 Alipio F. de Vasconcellos Mendonça.
86 Antonio Trajano dos Santos.
87 Alfredo Olympio Machado.
88 Alfredo Elysio da Silva.
89 Antonio Salustiano de Lemos.
90 Antonio Lourenço de Souza Pinto.
91 Alfredo Eduardo de Oliveira e Silva.
92 Amaro Ignacio da Silva.
93 Alfredo Elpidio de Oliveira Castro.
94 Antonio Gonçalves Wanderley da Silva.
95 Alfredo Ferreira da Silva.
96 Antonio da Silva Queiroga.
97 Alfredo Alfredino de Souza Paes.
98 Affonso Carneiro Pontes Lemos.
99 Affonso Dantas Teixeira.
100 Adolpho Martins dos Santos.
101 Antonio Ferreira Villa Nova.
102 Anisio Ribeiro da Cruz.
103 Adolpho Francisco de Souza Lima.
104 Antonio Francisco Benevides.
105 Arnobio Cruz.
106 Antonio Dias Ferreira Junior.
107 Alipio Cavalcante Pereira da Silva.
108 Antonio Pires da Silva.
109 Antonic Marinho Falcão.
110 Alexandrino Lourenço Pinheiro.
111 Antonio Basilio de Lima.
112 Avelino França.
113 Affonso dos Santos Limeira.
114 Alexandre da Cunha Moura.
115 Archimedes Seraphico da Silva.
116 Alcides José da Rocha,
117 Alcebiades Dantas Cabral.
118 Antonio Cornelio Dutra.
119 Alexandre Mauricto de Gouveia.
120 Abdias da Silva Dutra.
121 Alfredo Soares Lyra.
122 Anizio Rufino de Mello.
123 Aureliano Cordeiro Manso.
124 Alberto Alvaro Romão.
125 Antonio M. de Jesus.
126 Abdon Soares Lyra.
127 Avelino Emilio de Souza,
128 Augusto Aureliano do Souza.
129 André José da Silva.
130 Alfredo da Silva Coêlho.
131 Antonio Francisco de Paiva.
132 Arthur Terencio da Silva.
133 Antonio Epaminondas de Mello.
134 Antonio da Silva Santos.
135 Augusto da Silva Ramos.
136 Adolpho Lins Vieira.
137 Alberto Leão de Barros.
138 Antonio Rodrigues da Silva.
139 Antonio Joaquim de Souza.
140 Arthur Napoleão Cavalcanti de Albuquerque.
141 Affonso Marinho de Oliveira.
142 Antonio Ramos Martins.
143 Arthur Coutinho.
144 Alfredo Pereira de Sá.
145 Antonio Athanasio da Paz.
146 Antonio Guerra.
147 Alcides Barata de Almeida.
148 Antonio Frederico Supra.
149 Americo João de Souza.
150 Antonio dos Santos.
151 Antonio Xavier Pereira
152 Alberto Saraiva de A. Galvão.
153 Antonio Pereira Lopes.
154 Antonio Elias dos Santos Sá.
155 Antonio Francisco Tavares.
156 Antonio de Lima
157 Antonio José da Silva.
158 Alfredo Leal de Araujo.
159 Antonio Pereira Lopes.
160 Antonio Germano Regueira Pinto Souza.
161 Antonio Aureliano Lopes Coutinho.
162 Alfredo Noberto de Lima.
163 Amaro Portella.
164 Anacleto Eugenio Tauriano.
165 Coronel Antonio José Gomes Junior.
166 Amaro Modesto da Costa Pereira.
167 Arthur Cicero Bittencourt Barbosa.
168 Antonio Francisco de Albuquerque.
169 Amancio das Neves.
170 Alcides Reis de Mesquita.
171 Antonio O. de Almeida.
172 Antonio Rodrigues de Freitas.
173 Antonio Juventino da Silva.
174 Alberto Gonçalves Ferreira.
175 Armando Cordeiro B. Falcão.
176 Antonio Arôxa de Campos.
177 Avelino Francisco Souza e Silva.
178 Adriano Bastos de Albuquerque.
179 Adio Austriclino da Nobrega.
180 Antonio Luiz do Rego Barretto.
181 Aprigio Zacharias Selva.
182 André Avelino de Sant'Anna.
183 Alfredo de Sá Carneiro.
184 André Frederico Nauzer.
185 Agostinho Albino Bezerra.
186 Alfredo Ferreira da Silva Lorega.
187 Abelardo dos Santos Almeida.
188 Abdon Gonçalves de Albuquerque e Silva.
189 Antonio José da Silva.
190 Antonio Gomes de Paiva.
191 Antonio Luiz de França.
192 Aureliano Barbosa de Lima.
193 Adolpho Ratis e Silva.
194 Alexandre Deocleciano de Albuquerque.
195 Antonio Luiz de Araujo.
196 Adolpho Coêlho Pinheiro.
197 Antonio Augusto da Fonseca e Silva.
198 Alfredo Motta.
199 Arcelino de Lima Pontes.
200 Alcides Tolentino Nunes da Silva.
201 Arthur Leal de Medeiros.
202 Antenor dos Santos Pinto.
203 Angelo dos Santos Villar.
204 Alfredo João da Silva.
205 Arthur Correia Martins de Almeida.
206 Alvaro da Silva Freire.
207 Antonio José da Costa.
208 Antonio M. de Mello Azevêdo.
209 Antonio Joaquim Ferreira.
210 Amancio Maurillo de Azevêde.
211 Alfredo Aureliano Camillo.
212 Augusto Benicio de Farias Ramos.
213 Adelino Sabino de Almeida Andrade.
214 Alfrede José Ferreira.
215 Antonio Maia Côrte.
216 Antonio L. Pedrosa
217 Antonio da Cruz Ribeiro.
218 Bernardino José Matheus.
219 Belmiro Tertuliano de Meira.
220 Benvenuto Teixeira Lins B. Barretto.
221 Bento Antonio da Silva.
222 Benedicto Romualdo Monteiro,
223 Balthasar Gonçalves de Barros.
224 Bernardino de Senna Pinto.
225 Benedicto José Augusto dos Santos.
226 Barnabé Antonio Gondim.
227 Bernardino J. de Senna.
228 Balbino Gonçalve Pereira.
229 Bartholomeu da Rocha.
230 Bento Duarte da Silva.
231 Balduino Queiroga.
232 Balbino dos Passos Lima.
233 Bernardino Presciliano de França.
234 Belisario Roberto de Souza.
235 Bellarmino Dias da Rocha.
236 Bonifacio Bezerra da Silva.
237 Benjamin de Senna Martins.
238 Casemiro Hemeterio da Silva;
239 Camillo Gouveia de Andrade.
240 Carlos dos Santos.
241 Candino Caetano dos Santos.
242 Candido Henrique da Silva.
243 Carlos Gersen de Amorim.
244 Carlos dos Sentos e Silva.
245 Candido Pereira de Souza.
246 Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.
247 Chrispiniano Ferreira de Lima.
248 Corbiniano Nestor Chacon.
249 Carlos José de Medeiros.
250 Carlos Horacio da Silva.
251 Claudio Lins Cavalcanti.
252 Candido da Costa Monteiro.
253 Conrado da Silva Castro.
254 Cesario Matheus de Castro.
255 Carlos Botelho de Andrade.
256 Candido Pereira do Rego.
257 Cosme Vieira de Araujo.
258 Candido Manoel de Souza Oliveira.
259 Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
260 Cosme Manoel de Brito.
261 Cypriano Augusto dos Santos.
262 Cosme Damião da Silva.
263 Candido Paschoal Leal Junior.
264 Claudio Lourenço Pinheiro.
265 Cecilio Ribeiro de Jesus.
266 Custodio de Almeida.
267 Carlos Hypolito Arroxellas Galvão.
268 Candido Silverio da Costa Lima.
269 Cycero Dias da Cruz.
270 Custodio Fernandes dos Santos.
271 Carlos Fernandes Bellenot.
272 Caetano Soares dos Santos.
273 Domingos Affonso Soares.
274 Damião Bezerra Pereira de Albuquerque.
275 Deoclecio Duarte da Silva.
276 Domingos Joaquim Seve.
277 Domingos Joaquim Seve Junior,
278 Damião Augusto Guimarães.
279 Domingos dos Reis Vieira.
280 Damingos da Costa.

(*Continúa*).

De ordem do Senhor General Commandante do Districto e Presidente do Conselho de viveres e forragens aos corpos d'esta guarnição, chama-se concorrencia para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o segundo semestre vindouro, para o que fica marcado o dia 31 do corrente, a uma hora da tarde, quando se reunirá o mesmo conselho, afim de proceder á abertura das propostas, devendo os proponentes habilitarem-se devidamente, observando-se as formalidades exigidas no Regulamento que baixou com o Decreto n. 2213, de 9 de Janeiro de 1896.

Aguardente de canna, litro.
Aletria, kilo.
Arroz branco pilado, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Assucar de 3.ª, kilo.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Bacalhâu em caixa, kilo.
Bacalhâu em barrica, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Carne de porco, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Carne secca do Rio da Prata, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde hysson, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Frutas (2 bananas ou laranjas), ração.
Goiabada de pesqueira, kilo.
Kerozene, litro.
Lenha (achas de 3 kilogrammos), acha.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Massa para sôpa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo do sertão, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Queijo de minas, kilo.
Sabão virgem, kilo.
Sal commum, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Toucinho da terra, kilo.
Tempeiros, kilo.
Vassouras pequenas de piassava, duzia.
Vassouras communs de piassava, duzia.
Velas Apollo, pacote.
Verduras, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho figueira, litro.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.

FORRAGENS

Alfafa, kilo.
Capim, (feixes de 3 kilogrammos), feixe.
Farello, kilo.
Milho miudo, kilo.
Forregens, reis.

OBSERVAÇÕES

O proponente cuja proposta fôr acceita, caucionará a quantia de 200$000 rs, que servirá para garantir a assignatura de seu contracto, caso em que lhe será restituida, perdendo o direito de rehavel-a se, no dia designado para a assignatura, não comparecer á reunião do conselho.

Nesta secção se dará os precisos esclarecimentos sobre as condições do contracto.

Secção do Material do Commando do 2.° Districto. Recife, 23 de Maio de 1904.—*Candido Borges Castello Branco*, Capitão.

O doutor Lupicino Domingues Lins, juiz de direito interino deste municipio de Agua Preta do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que. no prazo da lei, tem de ser arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 30 de Maio corrente, em audiencia especial, a uma hora da tarde, na casa do concelho municipal desta cidade, o arrendamento triennal do engenho Pedra de Fogo sito neste municipio, a requerimento dos consenhores Joaquim Gonçalves Bastos e sua mulher, Antonio Martins de Albuquerque e sua mulher, tendo por base o arbitramento procedido por peritos, de tres contos de réis (3:000$) annual, existente no cartorio do escrivão que este escreveu, sendo o arrendamento nas condições seguintes:

1.ª—O arrematante dará fiança idonea não só pelo preço do arrendamento triennal, como pela fiel observancia das clausulas seguinte;

2.ª—Não poderá tirar nas mattas senão as madeiras necessarias ao custeio do engenho; se constitue responsavel pela conservação das obras que ainda existam; sendo os proprietarios somente responsaveis pelas bemfeitorias necessarias, precedendo aviso a elles, salvo caso de muita urgencia;

3.ª—Para ser aceita a fiança, deve o arrematante, se a fiança não for em dinheiro, mostrar que o bem dado em fiança se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

O arrendamento começará de maio do corrente anno e findará em maio de 1907, quando fará entrega do predio, entregando os terrenos para novo plantio de safra em maio de 1908.

E assim, será dito engenho arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no logar do costume e passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Agua Preta, aos 9 de maio de 1904.

Eu, Minervino Heliodoro Callado, escrivão o escrevi. «Lupicino Domingues Lins.» Estava legalmente sellado. Está conforme. Subscrevo e assigno. Agua Preta, 9 de maio de 1904.—O escrivão, *Minervino Heliodoro Callado.*

N. 67.—Reis 800.—Pagou de sello oitocentos réis.

Collectoria de Agua Preta, 9 de maio de 1904.—O escrivão, *Araujo.*

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 28 DE MAIO DE 1904.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene são convidados os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem nesta Secretaria, dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações, que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados nesta cidade. Outro sim, se declara aos mesmos Srs. proprietarios, que ficam considerados entregues, para todos os effeitos legaes, as intimações, cujos destinatarios, dentro do prazo acima fixado, não comparecerem á esta Repartição.

Predios ns. 117, 145, 37, 81, á rua Visconde de Albuquerque; 49, 65, 67, 69, 75, 131, 133, á rua Antonio Carneiro; o proprietario do quadro á rua das Barreiras; 49, á rua de S. José; 10 á rua de Santa Cecilia; 42, 82 á rua Velha de Santa Rita; 28, 30 á rua da Assumpção; 8, 48, 30, 111, 28, 3, 27, 113, 40, 22, 1, 48, 127 á rua de S. Jorge; 10, 8 á rua Senzala Nova; 11, 9 ao becco dos Burgos; 35 á rua da Guia; ao proprietario do quadro denominado «Manoel» sito á rua de S. Gonçalo; 14 á rua do Occidente.

J. Cruz Cordeiro
Secretario.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 10 do mez de junho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica do juizo dos feitos da fazenda do Estado os bens abaixo mencionados:

Varzea

A casa de taipa n. 15 á rua da União em Caxangá, com 2 portas, 2 janellas de frente, 4 salas, 4 quartos e cozinha interna, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros avaliada por 400$000, contra Emilia Francisca dos Prazeres, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

Poço

A casa de taipa sem numero, em preto, em terreno proprio á travessa do Arrayal, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada com o terreno por.... 300$000, contra Alexandrino Antonio Rodrigues, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa terrea n. 22 na Casa Forte, de tijolo com porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas e pequeno quintal, tendo de largura 4 metros e 23 centimentros e de comprimento 12 metros, avaliada por 500$000, contra Maria Francisca, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 37 á Estrada do Açude, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000.

Outra n. 39, no mesmo logar, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000.

Outra no mesmo logar, n. 41 em tudo igual a de n. 39, avaliada por 150$000, contra Joaquim Ferreira Alves, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 23, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros, quintal cercado, terreno foreiro, avaliada por 150$000, contra Francisco Henriques C. de Albuquerque, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa da taipa n. 9 á Estrada do Açude, com uma porta e uma janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, contra Antonio B. dos Santos Neves, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á Estrada do Açude n. 10, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, contra Adelaide de Luiza Gomes, com abate da lei por a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 53 á Estrada do Açude, (fóra da legua), com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas num oitão e 1 dita no oitão, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000, contra Francisco Antonio da Silva Junior, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 6 á rua da Paz, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 85 centimetros, avaliada por 500$000, contra Antonio Martins de Lima.

A casa n. 168 A, á Estrada Nova, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medinto de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 25 centimetros, avaliada por 250$000, contra Augusto Cesar do Collaço Menezes, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa do taipa n. 9 á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por...... 800$000, contra Antonio José de Albuquerque, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á Estrada Nova n. 186 A, tendo 2 portas de frente, em salão e 1 sala externa, medindo de frente 4 metros e 8 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, contra Ernesto Barbosa de Oliveira, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 5 no becco do Quiabo, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente externamente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, contra Esperidião de Souza Ribeiro, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa em terreno foreiro á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 3[illegible], á rua da Esperança, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, contra Euphrosina de tal, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa tendo a frente de tijolo n. 98, á Estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, contra Antonio José Vieira, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa em terreno foreiro á Estrada de Giquiá a Jaboatão n. 2[illegible]3, com 2 portas de frente, em salão, ser do meio o oitão de dentro, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, contra Alexandrina da Silva Albuquerque, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa no Prado n. 26, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo 1 dependencia coberta de telha com aviamento para fazer farinha, com 1 quarto, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, contra Claudina, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 29 de maio do anno de 1904. Subscrevo e assigno, eu, Antonio Barbosa Cordeiro.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido nesta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accordo com as disposições da lei n. 4.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904. — O secretario, *Alfredo Freyre.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

COMMERCIO

28 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com taxa de 12 1/32, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos..................	4$400	a	6$000
Somenos..................	3$200	a	3$500
Mascavados..............	2$200	a	2$500
Brutos seccos...........	2$000	a	2$300
Retames...................	1$500	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 1$000 a 1$100 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$950 e de 40 grãos a 2$050 a canada.

Algodão

Ainda hoje este producto foi negociado a 18$500 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, foi vendido a 1$020 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$500, vendida, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se de 800 a 830 rs. estação os 15 kils. nominal.

Cêra de carnauba, vendida de primeira qualidade a 40$000, e de segunda a 36$000 os 15 kils.

Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$850 estação nominal.

Milho, foi vendido este artigo de 160 a 180 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido de de 17$000 a 17$500.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido a 22$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se a de Porto Alegre a 11$000 e a de Santa Catharina, cota-se a 12$000 o sacco com 45 kils. Mercado em posição estavel.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de maio a 4 de junho 1904.

Assucar branco, kilo	320
Dito demerara, idem	260
Dito mascavado, idem	130
Dito refinado, idem	360
Algodão em rama, idem	1$180
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	125
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	920
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	260
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	140
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 28 de maio de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
Bernardo José da Gama Lins,—pelo chefe.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 28 de maio

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 25$200.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 37$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 12$.
Cebolas, uma caixa, Portugueza, 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 10$400.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 10$800.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 14$500.
Idem lavado, 15 kilos, 14$500.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja «Bohemia» 59$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$350 a 2$700.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 lbs., lb. 2$250 a 2$600.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, (nova) 4$400.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros com palpite, grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$300.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos, 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos, pipa 630$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 9$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$000.

FARINHAS DE TRIGO

Buda Pesth «O e 1» barrica.....	35$000
Americana «Silver Star» barrica..	31$000
Argentina 2 saccos.........	28$000

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Nile*, para Lisboa: Henrique Dias, 3 cxs. 135 kils. de doce e 2/8 barricas 80 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor *Italy*, para Rio de Janeiro: Andrade Lopes & C., 500 scs. 14060 kils. de algodão em rama.

No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: Amorim & Campos, 20 cxs. 680 lits. de oleo de ricino; José P. Lapa, 25 pipas 13775 lits. de aguardente; Antonio R. Lima, 10 pipas 5554 lits. de aguardente; Silva Guimarães & C., 250 scs. 18850 kils. de algodão em rama.

Para Victoria: Pinto Alves & C., 500 scs. 30000 kils. de assucar mascavado; Alfredo Borges, 20 scs. 1200 kils. de assucar refinado e 15 barris 1275 lits. de aguardente,

Para Bahia: R. Brothers, 200 scs. 11800 kils. de farello de caroços de algodão; Amorim & Campos, 95 cxs. 3135 lits. de oleo de ricino.

No vapor *Bragança*, para Ceará: Pinto Alves & C., 335 scs. 20100 kils. de assucar mascavado; Amorim Fernandes & C., 40 barris 3480 lits. de aguardente,

Para Pará: A. Jouino da Fonseca, 60/2, 20/4 barricas e 30 scs. 8610 kils. de assucar branco

No vapor *S. Francisco*, para Bahia: Amorim & Campos, 107 cxs. 3462 lits. de oleo de ricino; F. A. Cardoso & C., 1 pipa 5 barris e 10 ancoras 1290 lits. de vinho de canna.

Para Jatobá: F. A. Cardoso & C., 20 ancoras e 10 cxs. 880 lits. de vinho de canna, 10 ancoras 400 lits. de vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits. de vinagre.

Para Aracajú: Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão; Moreira & C., 4 cxs. 3600 baralhos de cartas para jogar.

Para Penedo: Moreira & C., 2 cxs. 150 kils. de papel para cigarros; O. Amazonas, 6 scs. 360 kils. de café; F. A. Cardoso & C., 17 barris e 19 ancoras 2180 lits. de vinho de canna, 10 barris 840 lits. de vinagre, 17 cxs. 136 lits. de genebra, 2 cxs. 40 lits. de cerveja e 3 cxs. 36 lits. de cognac.

Para Propriá: F. A. Cardoso & C., 1 barril 84 lits. de alcool, 18 ancoras e 5 barris 1240 lits. de vinho de canna, 10 ancoras 400 lits. de vinagre e 10 ancoras 400 lits. de vinho de fructas.

No hiate *Aurora 2.ª*, para Mossoró: F. A. Cardoso & C., 20 ancoras 700 lits. de vinho de fructas.

Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape: Olintho Jardim & C., 1 fardo 95 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *Cysne da Vouga*, para S. Miguel: L. Ferreira & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Em uma balsa para Ceará: Manoel A. Cabral, 162 páos de jangada.

No vapor *Bragança*, para Pará: José Gonçalves Dias, 1 cx. 88 kils. de vaquetas, 2 atados 60/2 de sola e 1 atado 117 kils. de raspas de sola; Alfredo Borges, 50/2 4250 kils. de assucar branco; Domingos R. Martins, 400 gallinhas.

No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: Manoel Caetano, 50 scs. 5000 cocos; Pereira Pinto & C., 60 pipas e 5 barris 32210 lits. de alcool; Ramiro M. Costa, 1 fardo 600 kils. de raspas de couro e 1 cx. 240 kils. de vaquetas; Luiz Amorim & C., 50 pipas 25500 lits. de aguardente e 10 pipas 5100 lits. de alcool.

Para Victoria: Pinto Alves & C., 20 scs. 1200 kils. de assucar refinado; Luiz Amorim & C., 155 barris 8580 lits. aguardente.

Para Bahia: Gortz & Sulzer, 190 cxs. 6460 lits. de oleo de ricino; Ramiro M. Costa, 2 fardos 940 kils. de raspas de sola; Menezes Irmãos, 42 fardos 2520 kils. de tecidos de algodão.

No vapor nl. *S. Francisco*, para Penedo: Alves de Britto & C., 21 fardos 1440 kils. de tecidos de algodão.

Para Bahia: Soares Irmãos, 4 cxs. 200 kils. de biscoutos.

Para Aracajú: Antonio Cruz & C., 50 barris e 10 cxs. 2080 lits. de vinho de canna e 35 barris 1400 lits. de vinagre.

Para Villa Nova: Antonio Cruz & C., 7 barris 280 lits. de vinho de canna e 5 barris 400 lits. de vinagre.

No hiate *Aurora 2.ª* para Mossoró: Santos Araujo & C., 80 cxs. 1840 kils. de sabão.

Na barcaça *Rosa da Penha*, para S. José: Guerra Fernandes & C., 2 fardos 60 kils. de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA	
Rendimento até dia 27.......	1.169.246$715
Idem do dia 28.................	24.997$369
	1.194.244$084
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até dia 27.......	206.828$507
Dia 28:	
Diversos impostos...........	2.974$551
Exportação......................	4.902$453
	214.705$511
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento até o dia 27.....	2.659$600
CAIXA ECONOMICA	
Dia 28:	
Entradas de depositos........	11.381$000
Sahidas idem, idem............	1.927$000
Saldo recolhido á delegacia	9.454$000
A pagar de liquidações e por conta	26.390$579
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimentos dos dias 1 a 26.	102.928$975
Idem do dia 27..................	2.494$007
	105.422$982

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Maio

Maranhão, do norte hoje.
Wittemberg, da Europa hoje.
Nictheroy, do sul a 31.

Mez de Junho

Iris, do sul a 1.
Magdalena, da Europa a 2.
Manáos, do norte a 3.
Amazonas, do sul a 3.
Explorer, de Liverpool a 3.
Atlantique, do sul a 4.
Tucuman, da Europa a 6.
Byron, do sul a 7.
Azeged, de Genova a 7.
Belgrano, do sul a 8.
Oropesa, da Europa a 11.
Thames, do sul a 11.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
Traveller, de Liverpool a 15.
Danube, da Europa a 16.
Tennyson, de Nova York a 18.
Panamá, do sul a 18.
Magellan, da Europa a 23.
Capella, de Liverpool a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Maio

Rio e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Canarias*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, amanhã ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, amanhã ás 4 h.

Mez de Junho

Manáos e esc. *Iris*, a 1 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 2 ás 12 horas
Rio e esc. *Manáos*, a 3 ás 4 horas.
Bordeaux e esc *Atlantique*, a 4 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 7 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor inglez *Ruskin*, carvão.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Escuna ingleza *Tellkun*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre russo *Jadviga*, varios generos.
Barca norueguense *Possidon*, carvão.
Barca norueguense *Vasco da Gama*, carvão.

DIA 28.—ENTRADAS

Havre e esc., 22 dias, vapor francez *Canarias*, de 1796 tons., commandante J. Pignorel, equipagem 39, carga v. generos: a J. Baltar & C.

Buenos Ayres e esc., 8 1/2 dias, vapor inglez *Nile*, de 3425 tons., commandante J. D. Spooner, equipagem 176, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itaby*, commandante E. Chadwich, c. v. generos.

Santos e esc, vapor francez *Canarias*, commandante Pignorel, carga v. generos.

Southampton e esc., vapor inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner, c. v. generos.